



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense



Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroste@luteranos.com.br
ANO17 - Nº 67 - Outubro a Dezembro de 2017

Tiragem: 7000 exemplares



Dia Sinodal da Igreja: *comemorando os 500 Anos da Reforma Luterana, Santa Rosa, 29 de outubro, com a presença do P. Dr. Nestor P. Fridrich.*

**PARÓQUIAS SE
APRESENTAM:**

**Comunidade da
Paz Santa Rosa**

Página 06

**Advento
Natal**

Página 03

**Encontro
Especial**

Páginas 09 a 12

Entrevistas:

Página 13

**ENDEREÇO DA RÁDIO Web : Ouça a Rádio Web Rádio Sínodo Noroeste
Site: www.webradiosinodonoroes.minhawebradio.net**

Editorial

Alegres, Jubilai!

“Cristãos alegres jubilai, felizes exultando!” E nós jubilamos, e nos alegramos como há muito não fazíamos. E quantas pessoas acolheram o convite! E lá estavam: 29 de outubro, em Santa Rosa, no Parque da Fenasoja, mais de 2.000 pessoas, vindas de todos os cantos do Sínodo Noroeste Riograndense para celebrar os 500 anos da Reforma! E receberam convidados, e ouviram as palavras do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, e partilharam a Ceia do Senhor, e participaram das oficinas destinadas às crianças, aos cuidados com a Agricultura Familiar e uma Comida Boa na Mesa, com um Nem tão Doce Lar e as discussões sobre Gênero, com o cuidado com a Criação, com a Música. E, ao fim, levaram para suas Paróquias as impressões de um dia de festa, cheio de música, espiritualidade, cuidado – e uma vela para lembrar que fazemos parte desta comunhão, comunhão dos que creem, e juntos esperam e lutam por um mundo de justiça, dignidade e paz. 500 anos! Os primeiros 500 anos, pois agora “são outros 500”! E, se precisamos lembrar aos confirmandos e confirmandas que a Confirmação não é “formatura na fé”, mas o primeiro dia do resto de suas vidas, em que assumem e tomam em suas mãos e corações sua caminhada de fé, que também nós possamos olhar para frente, para os 500 anos que agora se iniciam. Talvez nunca tenha sido tão necessário lembrar que somos salvos pela Graça de Deus, aceita pela Fé, conquistada por Cristo na Cruz, revelada na Escritura Sagrada. Lembrar que o brasão de Lutero, a Rosa, se explica sempre a partir da Cruz, centro da vida e coração do cristão e da cristã. Reforçar as 95 Teses para um mundo melhor, mais digno, mais justo, mais humano. E assim, não ter medo de enfrentar “mundo, inferno, morte, ou mal”. Muitas são as preocupações dos cristãos num mundo tão carente de graça, justiça e paz. Por isso é preciso fortalecer as mãos cansadas, consolar os aflitos, alimentar de pão e esperança os que lutam por vida e dignidade. “Igreja Reformada, sempre em reforma”. Celebramos 500 anos, caminhando juntos, sinodais, no dia 29, nas Comunidades, Paróquias, mundo afora no dia 31! Que este caminhar juntos, abra bem abertos nossos olhos e ouvidos, para celebrar Advento e Natal! Sim, que possamos celebrar o Natal do Senhor, com a fé renovada, fortalecida pela certeza de que “pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus.” (Efésios 2.8) Alegres, jubilai! 1517 – 2017 “Nele vivemos, nos movemos e existimos” (At 17.28^a) O Deus misericordioso nos acolhe, e nos envia: Alegre, jubilai! Agora são outros 500!

Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM Agosto	SM
2017	4,3378	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Vilson Thielke,
Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Dania W. Fritzen.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

AGORA SÃO OUTROS 500: Comprometidos com a Igreja, Economia, Política

Nos últimos anos, e em 2017 com mais intensidade e mais ainda durante o mês outubro, celebramos de diversas formas os 500 anos da Reforma Luterana. Foram momentos de, além de celebrar, afirmarmos: “Orgulho de ser luterano e luterana”. Por isso, o tema do ano de nossa Igreja para 2017 diz: Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: Agora são outros 500.

Vejamos bem. O tema deste ano não joga o nosso olhar apenas sobre o passado, ou seja, sobre os 500 anos que passaram. Ele nos faz olhar para frente. Por isso, além de alegres, jubilar, Somos desafiados a nos comprometermos com a Igreja para o futuro. Com uma Igreja em constante reforma, portanto, comprometidos com os outros 500.

Não queremos e nem devemos esquecer todas as comemorações, celebração e homenagens que passaram. Pois completamos a apenas a metade de um milênio. Agora partimos para completar a outra metade. E assim como Lutero nos primeiros 500 anos nos levou a olhar, como Igreja de Jesus Cristo neste mundo, para a realidade que nos cerca, também somos desafiados a viver o futuro com um olhar para dentro do mundo em que vivemos. Sempre comprometidos com a vontade de Deus. E os 500 anos que passaram nos tem ensinado muito para a continuidade da caminhada.

Por isso vivemos um período de transição: dos 500 anos passados para os 500 anos futuros. Mas também estamos numa transição do tema da Igreja deste ano para o próximo ano. Transição não significa rompimento, mas uma mudança de ênfase dentro de uma mesma caminhada, sem esquecer ou ignorar o que passou.

Assim somos chamados para, a partir do Primeiro Domingo de Advento a refletirmos sobre o tema do ano de 2018: IGREJA, ECONOMIA, POLÍTICA, sob a luz do lema: “Eu sou o Senhor, teu Deus”. Êx 20.2a.

Talvez de início este tema seja um tanto assustador. E muitos se perguntarão: O que a Igreja tem a ver com economia e política? Mas à medida que vamos aprofundando a reflexão e tomando conhecimento da profundidade do tema, vamos compreender que Igreja, economia e política estão interligados. Por isso temos que tomar o cuidado de não boicotarmos o seu estudo, sem antes conhecê-lo e compreendê-lo.

Igreja, Economia e Política são parte das discussões da Reforma. Justamente por isso o tema de 2018 não encerra a temática do jubileu dos 500 anos passados. Para Lutero, Economia, Política e Igreja estão relacionadas a três funções essenciais para a organização social daquela época, que são: alimentar, proteger e ensinar.

A Economia relacionava-se no alimentar a população, cuja responsabilidade correspondia às pessoas agricultoras e artesãs; A proteção cabia à nobreza e caracteriza-se como a Política; O ensino cabia ao clero, portanto, era responsabilidade da Igreja. No entanto, esta era uma organização social desigual, dividida em povo comum, pessoas nobres e membros do clero. A compreensão de Lutero, no entanto, diverge dessa compreensão. Para ele, Deus deseja a organização da humanidade em Igreja, Economia e Política, onde todas as pessoas participam de igual forma em todos os âmbitos.

Vejam que valerá a pena nos aprofundarmos nesta temática. Mas temos que fazê-lo sem pré-julgamentos, e a partir da Sagrada Escritura e de uma releitura de Lutero trazer a temática para a nossa realidade e então veremos o quanto esse tema nos auxiliará para iniciarmos a caminhada dos próximos 500 anos. Que Deus nos acompanhe com a sua luz divina neste aprendizado.

P. Sinodal Vilson Emilio Thielke

Domingo da Eternidade

O Domingo da Eternidade, também chamado de Cristo Rei, marca o fim de um ano e o começo do novo ano litúrgico. Despedida do ano velho e passagem para o tempo novo. No próximo domingo, celebramos o primeiro Domingo de Advento.

Na liturgia desse domingo, o objetivo principal é a afirmação de que Deus é eterno e que seu Filho Jesus Cristo é o rei da glória, cujo reino é nossa vida de fé. A Sagrada Escritura testifica isso assim: “Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus” (Salmo 90.2). Também o Novo Testamento fala do reino presente e futuro. Jesus disse: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui” (João 18.36). Jesus deixa bem claro que seu reino jamais vai ocupar o lugar das autoridades ou destituir pessoas de seu poder.

Deus é eterno. Seu poder, sua misericórdia, seu amor e sua paixão sempre serão luz para a nossa vida, para a fé e a esperança. Por isso podemos crer fielmente no Senhor Deus e confiar em seu poder. Na grandeza e eternidade de Deus podemos

alicerçar todos os momentos de nossa vida. Na eternidade do agir de Deus em nossa vida podemos e devemos trilhar o horizonte de nossa fé. Agradecidos nas alegrias e fortalecidos nos momentos de dificuldade.

A eternidade de Deus nós compreendemos em sua obra salva-dora em seu Filho Jesus Cristo. Estabelecendo a vitória sobre a morte, ressuscitando Jesus Cristo, Deus nos deu a promessa da nossa res-surreição e a vida eterna. Dessa forma, Deus transformou nossa vida como o lugar de seu agir gracioso. Deus transformou nossa vida em reinado de Jesus.

Jesus Cristo quer reinar em nossa vida com o objetivo de fer-mentar a paz, a justiça, a coragem, o amor, a esperança, a compreensão, o diálogo e o perdão. Vivemos diariamente a libertação que Cristo nos concede da escravidão dos pecados, agindo sempre em favor da vida. Jesus Cristo diz: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.” (Apocalipse 22.13).

P. Jair Dragon. Semente de Esperança, 2015 p. 222

O significado dos símbolos de Natal

Certamente, de todas as festas cristãs, o Natal é uma das mais bonitas, pois é carregada de cores, de luz e de símbolos muito ricos em significados. Ao mesmo tempo em que a cidade soma-se, com seu comércio febril, aos festejos do Natal, esvazia sua riqueza simbólica. Os símbolos não querem dizer diretamente, mas querem apontar para algo que vai além do nosso horizonte de compreensão. Não fechemos, então, as portas para compreender esse ALGO MAIS que Deus diz através dos símbolos do Natal.

PINHEIRO - Deus afirma que Ele é como o cipreste que mantém suas folhas sempre verdes (Os 14.8). Mesmo diante da falta de esperança, da seca ou do inverno, Deus faz nascer o verde de uma nova esperança (Is 11.1, 53.2; Jr 33.15). Nos países onde há neve, o pinheiro conserva suas folhas verdes, mesmo no rigor do inverno. Como árvore de Natal é citado na Europa, pela primeira vez, em 1539 e difundiu-se a partir do séc. XIX. O costume europeu tornou-se uma referência, não obstante as diferenças culturais e climáticas. No nordeste do Brasil, a planta que se conserva verde mesmo durante a seca é o Xiquexique, uma cactácea.

ESTRELA(S) - Enfeita-se o pinheirinho com estrelas

ou então se fazem estrelas de papel de cores variadas ou papel transparente. A estrela de Natal tem um papel determinante na história, pois indica o caminho para os magos (Mt 2.2). A estrela tornou-se o símbolo do extraordinário que aconteceu naquela noite. A estrela aponta para o local do nascimento do menino Jesus e aponta para a plenitude de vida que representa esta vinda de Deus ao mundo em Cristo.

VELA(S) - A vela simboliza a luz que veio ao mundo com o nascimento de Cristo, como lemos no profeta Isaías 9.1: O povo que andava na escuridão, viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. Consumindo-se completamente para gerar luz, a vela simboliza a doação em favor da vida. Mesmo com toda a iluminação artificial, a vela conserva seu valor.

PRESENTE(S) - A idéia de trocar presentes no Natal está relacionada, entre outros motivos, aos magos que trouxeram presentes para o menino Jesus (Mt 2.11). O grande e imerecido presente mesmo é Deus que nos oferece em Cristo: uma vida abundante e repleta de alegria. A troca de presentes entre as pessoas é uma forma de lembrar que a oferta generosa de Deus em Cristo é para todos. O

simbolismo do presente não é que, egoisticamente, acumulemos um monte de presentes ou presenteemos com segundas intenções. O simbolismo do presente é a partilha que permite que pessoas excluídas tenham acesso à vida boa e abundante que Cristo trouxe para todos. Presentear o necessitado é abrir as portas para o Senhor nascer!

COROA DE ADVENTO - ADVENTO quer dizer tempo da chegada. O que era esperado se aproxima, está para acontecer, chegou a hora de se concretizar. Cada domingo de advento acendemos uma vela na coroa e lembramos:

1ª vela: os profetas do AT que falaram da vinda e profetizaram o seu nascimento;

2ª vela: João batista, o último dos profetas, que preparou o caminho para Jesus;

3ª vela: Jesus Cristo virá para julgar os vivos e os mortos e edificar o seu reino;

4ª vela: Deus está em nosso meio sempre que ouvimos a sua palavra.

A **COROA** simboliza o fato de Jesus ser Rei. Os **RAMOS VERDES** lembram a eternidade de Deus.

P. Dr. Valério Schaper (Portal Luterano)

O NATAL DA MANU (teatro de Natal)

Manuela é esta simpática menina. Ela mora num lindo lugar que tem a forma de um coração. É todo cheio de flores e cercado de água por todos os lados. O lugar chama-se: "Ilha do Coração".

Manu, todos os dias, vê o sol nascer e diz:

- É o Natal do sol! O sol está nascendo!

Manu vê a flor nascendo e diz:

- A flor nasceu! É o natal da flor!

Manu vê a lagarta virando borboleta e diz:

- Mamãe, é o natal da borboleta!

Manu vê o pintinho saindo do ovo!

- É o natal do pintinho!

Quando nasceu o irmãozinho, Manu vibrou:

- Papai! É natal! Nasceu uma criança!

E, assim, Manu fica anunciando o natal das flores, dos animais, das pessoas, de tudo!

Um dia, Manu saiu passeando pela Ilha do Coração, chegando pertinho da água, entrou no barquinho e saiu navegando... navegando...

Ela pensava:

- Vou ver o natal por aí...

Chegou numa cidade muito grande. A cidade estava toda iluminada e enfeitada de bolas vermelhas, azuis, amarelas e verdes!

Manu, toda espantada, arregalou os olhos:

- Natal é enfeites?

Estava ainda admirada quando passou um rapaz varrendo a calçada. O rapaz foi logo dizendo:

- Garota, dê-me licença! É natal e a calçada deve estar limpa.

Manu falou para o rapaz:

- O que é natal nesta cidade?

O rapaz não respondeu. Já estava do outro lado da calçada.

Manu sentou-se na calçada e viu a televisão anunciando:

- É natal! Aproveite (as últimas ofertas das casas Bahia...quer pagar quanto???)

Manu perguntou a um senhor que passava:

- Por que tanto enfeite? Todo dia é assim?

- Não, respondeu o senhor meio apressado. É por que está chegando o natal.

Manu ficou curiosa e perguntou:

- Natal de quem?

Mas o homem já estava longe. E Manu ficou pensando:

- Nesta cidade, natal... é enfeite?

Manu viu uma menina puxando a saia de sua mãe. A menina gritava:

- Compra, mamãe! Compra o brinquedo! É natal!

A menina ficou pensativa:

- Natal... é brinquedo?

Manu deu alguns passos e entrou num supermercado. Um casal comprava bebidas, chocolates, doces, massas para bolos e salgadinho. A senhora dizia com muita alegria:

- É para o natal!

Manu puxou a senhora pela saia e lhe perguntou:

- Que natal é esse?

Mas a senhora fez cara feia para a menina e não respondeu.

- Então, natal nesta cidade é... comida?! Tenho que descobrir!

Foi andando... andando. Parou diante de uma vitrine cheia de roupas coloridas. Duas jovens conversavam e uma delas falou:

- Vou comprar aquela calça para o natal!

O rádio também anunciava o natal. Chamava o povo para fazer compras.

- Vá depressa fazer as compras de natal!

Os cartazes nas ruas e nas lojas diziam:

- Chegou o natal! Vá comprar os seus presentes! Aproveite, é natal!

A menina pensava... pensava... e dizia baixinho:

- Não estou entendendo nada...

Manu cochilou, dormiu um pouquinho. Quando acordou, viu à sua esquerda um casal pobre, muito pobre!

A menina perguntou:

- Onde vai ser o natal do neném?

- Aqui mesmo, não temos casa!

Manu caminhou com o casal, batendo de porta em porta dizendo:

- Por favor, vejam! Uma criança vai nascer! É o natal de uma criança! Vocês podem arranjar um lugarzinho na sua casa?

Ninguém dava atenção ao pedido de Manu. Ninguém olhava para o casal. Os três foram andando... caminhando...

e caminhavam bem devagarinho. Já estavam se afastando da cidade, quando param diante de uma casinha muito pobre. Manu bateu;

- TOC! TOC! TOC!

Um senhor veio atender:

- Boa noite.

A menina mostrou a senhora que esperava neném, e disse ao homem:

- É noite de natal! Vai nascer uma criança na rua. Vocês não têm um lugarzinho para eles? Eles se chamam João e Rosa.

O dono da casa deu um sorriso e disse:

- Entrem, entrem! Nossa casa é pobre, mas dá para receber vocês.

João e Rosa entraram, enquanto Manu ficou sentada na entrada da casa. A menina olhava as estrelas. Elas estavam brilhando muito mais, parecia festa no céu. Estava assim, contemplando toda a beleza da noite, quando ouviu o forte choro de um neném. Manu pulou de alegria e gritou:

- É natal! É natal, nasceu uma criança! É natal, nasceu uma criança! Ela não tem roupa, não tem alimento! A criança está com frio! A mãe está com fome! O pai também quer comida!

Todas as pessoas daquelas casas pobres abriam as portas para Manu que anunciava a chegada de uma criança. E a menina viu a fraternidade brotando do coração daquelas pessoas. Uma menina apanhou o leite que ia tomar e disse:

- Mamãe, vou dar o leite para o neném que nasceu hoje!

Uma jovem falou:

- Vou dar a minha coberta para o neném que está com frio.

Um menino tirou uma camisinha que estava guardada e saiu correndo, gritando:

- É para a criança que nasceu. É natal!

E, assim, as pessoas foram levando roupas e alimentos para o neném. Algumas não tinha nada a oferecer, mas diziam:

- Vou levar meu sorriso!

- Vou dar os parabéns aos pais do neném.

Manu estava feliz! Via o natal no coração das pessoas. Era o natal da bondade, da fraternidade. Entrou devagarinho na casa onde estava a criança, olhou para ela, sorriu e fez um carinho. Manu agradeceu a Deus, olhou para os pais da criança e saiu. Saiu feliz! Partiu em direção ao seu barquinho. Lá estava ele, quietinho, esperando a sua única passageira: Manu. O sol estava nascendo e a menina começou a navegar. Navegava e pensava em tudo que tinha acontecido. Falava baixinho e pensava... pensava.

- As pessoas daquela cidade não sabem o que é natal! Natal não é enfeite! Natal não é brinquedo! Natal não é doce! Natal não é chocolate! Natal não é bebida! Natal não é roupa nova! Natal não é cidade limpa! Natal não é televisão anunciando artigos mais baratos!

E Manu sorriu feliz!

- Mas, naquela cidade eu consegui também ver o natal! Vi um menino nascendo... Vi gente repartindo... Vi o amor no coração das pessoas.

Manu navegava e cantava:

- Noite feliz! Noite feliz!

E, assim, Manu entrou na ilha do coração.

Pa. Fabiani Appelt

GRiLO 32 Anos
AUTOMÓVEIS

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

IMOBILIÁRIA CIDADE
"A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

Vida em *Movimento*

LIGUE:
3512 6332

Rede SINODAL de Educação

Instituto Sinodal da PAZ
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar e Ser

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

A Reforma e as suas contribuições para a sociedade e para as instituições escolares

Em 2017, comemoramos o jubileu dos 500 anos da Reforma. Nas instituições da Rede Sinodal de Educação, há muito a ser festejado! Como escolas evangélico-luteranas, trazemos o legado de Martin Luther, que, à sua época, redescobriu o Evangelho e contribuiu significativamente para o avanço das artes, das ciências, do letramento, bem como para a liberdade de pensamento e expressão, para o desenvolvimento da autonomia e uma postura crítica ética.

Assim, resgatamos as contribuições da Reforma para nossa sociedade e refletimos sobre o legado dos reformadores para a educação, para o trabalho, para a vida em comunidade, para a valorização e o reconhecimento das mulheres, para o servir ao outro.

Como instituições da Rede Sinodal de

Educação, devemos olhar para trás e nos alegrar com os feitos herdados da Reforma, mas temos o compromisso e a responsabilidade, também, de olhar para a frente e contribuir, através da educação, para uma sociedade mais justa, ética e responsável.

Nesse sentido, o Instituto Sinodal da Paz vem desenvolvendo inúmeras atividades com os seus alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio no intuito de celebrar a história, discutir aspectos centrais do movimento da Reforma, trazer a temática para dentro da realidade do mundo atual e buscar caminhos na perspectiva de que "Agora são Outros 500".

O encerramento das comemorações aconteceu no dia 28 de outubro com uma linda caminhada organizada pelo Da Paz e pela Comunidade Evangélica.



FAHOR oferece cinco opções de bolsas e financiamentos

No maior vestibular da história da Faculdade Horizontina, com oito cursos de graduação, a FAHOR oferece cinco opções de bolsas e financiamentos: FIES, PROUNI, Crédito Universitário Bradesco, Fundação Capacitar e 50% de bolsa para o primeiro lugar do Vestibular de cada curso.

Os destaques para o Vestibular 2018, que será no dia 2 de dezembro, são o Crédito Universitário Bradesco e 50% de bolsa para o primeiro colocado de cada curso. A bolsa parcial é novidade no vestibular da FAHOR, em que o primeiro colocado de cada curso terá uma bolsa de 50% durante toda a Graduação, podendo chegar a 100% se combinado com outros programas.

O Crédito Universitário Bradesco está disponível para clientes acima de 18 anos, caso o aluno seja menor de idade pode ser feito em nome do responsável legal. O crédito não possui parcelas cumulativas, ou seja, o estudante só começa a pagar o próximo semestre depois que terminar o pagamento do anterior. Após concluir a graduação, o aluno tem o dobro do tempo para pagar o financiamento. A taxa de juros deste financiamento é de 2,56%, sendo que 1% é pago pela FAHOR. Outras informações sobre os benefícios que este financiamento proporciona podem ser obtidas pelo telefone (55) 3537-6684, ou diretamente nas unidades Bradesco. A FAHOR é a primeira Instituição de Ensino Superior da região a firmar parceria com este

tipo de financiamento.

Já a Fundação Capacitar é uma opção exclusiva para estudantes da FAHOR. Além de custear a formação de alunos com baixa renda, a Fundação Capacitar proporciona suporte acadêmico e humanístico. Para se candidatar às bolsas acesse www.fundacaocapacitar.org.br e faça sua inscrição.

O Ensino Superior tem se tornado cada vez mais acessível, com diversas opções de bolsas e financiamento, para diferentes perfis econômicos. A FAHOR busca e oferece excelentes opções para que os jovens sigam em seus projetos de vida.

As inscrições para o Vestibular podem ser realizadas até o dia 30/novembro pelo site: vestibular.fahor.com.br

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cipiranga.com.br
E-mail: cipiranga@gmail.com
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405

COLEGIO IPIRANGA

Reforma Luterana 500

<ul style="list-style-type: none">  (55) 3535 4600  setremtm  www.setrem.com.br  facebook.com/setrem  instagram.com/setrem 	<p>Educação Infantil Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior Pós-graduação Extensão</p>	 <p>SETREM O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!</p>
--	---	--

Plantio da 5ª macieira na SETREM celebrou 500 anos da Reforma Protestante

Atividades comemorativas envolveram também o plantio de 500 mudas nativas, a inauguração do “Caminho da Reforma Luterana”, apresentações teatrais, culto e palestra

A SETREM estruturou em seu Campus, o “Caminho da Reforma Luterana”, estrutura que contempla a Rosa de Lutero, as plaquinhas com as 95 teses escritas por alunos da SETREM - atividade que recria, no pensamento dos próprios alunos, as 95 teses de Lutero - e as cinco macieiras. A 5ª macieira foi plantada no dia 30 de novembro, marcando os cinco anos de início das comemorações. O ato foi realizado pelo diretor geral, Sandro Ergang, pela presidente da Mantenedora SETREM, Dalva Lenz, pela colaboradora Marli Almeida e por alunos do Ensino Fundamental e Médio da Instituição.

“Como forma de celebrar os 500 anos da Reforma Protestante, desde 2013, ano após ano, uma macieira é plantada em frente ao prédio administrativo da SETREM. A escolha da macieira é baseada numa frase de Lutero. Perguntaram a ele se o mundo acabasse amanhã, o que faria, e ele respondeu: ‘Se eu soubesse que amanhã acabaria o mundo, ainda hoje plantaria uma macieira’. Essa frase simboliza a questão da esperança no futuro, e a SETREM integra-se neste movimento”, explica Ergang.

500 mudas nativas

Dentre as diversas atividades realizadas na SETREM para a celebração dos 500 anos da Reforma Protestante, comemorada em 31 de outubro, está o plantio de 500 mudas nativas no Campus da Instituição. O importante gesto teve participação dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Instituição, envolvendo também suas famílias, que foram convidadas a participar enviando uma muda à escola e, assim, contribuindo para ampliar o significativo momento de festejos.

A vice-diretora do Ensino Fundamental e Médio,



Marieli Assini, explica que além de fazer uma relação das 500 mudas com os 500 anos da Reforma, a atividade tem um propósito educativo, principalmente para as crianças da Educação Infantil. “O que é esse número 500 para as crianças? Quando as conduzimos à Comunidade Evangélica São Paulo, há alguns dias, com cada uma levando sua própria muda e unindo todas em um só espaço, criou-se esta noção de número. É uma experiência com um propósito”, destaca.

Segundo Dagma Henkel, vice-diretora da Educação Infantil, o plantio das mudas teve um significado especial. “O convite para que as famílias participassem foi um dos momentos significativos aos festejos que estamos vivenciando enquanto Instituição Evangélica. A valorização da vida, o cuidado e a responsabilidade na ação do homem neste mundo e a construção da noção de 500 anos é experimentada de forma palpável pelos

pequenos sujeitos da escola da infância. Salientamos a sábia frase de Lutero: ‘Ensina a criança no caminho em que deve andar e quando for velho, jamais se desviará dele’, exalta.

FOTOS: PAULO DANIEL



CFJL lança campanha de matrículas para 2018: Realizando sonhos, transformando vidas

Prezar por um processo de ensino aprendizagem pleno e de qualidade é um dos objetivos do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann. Desde a Educação Infantil e Séries Iniciais, Ensino Fundamental, Ensino Médio e o nível técnico, os alunos são desafiados a sonhar, enfrentar desafios e aprender competências e habilidades, em busca da transformação de suas vidas.

A educação é fundamental para modificar a vida das pessoas, independente da idade.

Com esse ideal, o CFJL construiu uma história coerente e fiel ao seu compromisso profundo com a educação em todos os níveis, nos seus mais de 80 anos de existência.

Os jovens formados no Ensino Médio garantem altos índices de aprovação em vestibulares, destacando-se em

ótimas colocações em instituições federais, bem como altíssimo desempenho no Enem, com atividades e simulados realizados frequentemente. O incentivo à pesquisa leva muitos alunos a se destacarem em eventos científicos e viver experiências únicas de troca de experiências e novos conhecimentos.

CFJL: Bom para ser, conviver e aprender!



Educação Infantil	Ensino Médio
Ensino Fundamental I	Ensino Médio Científico
Ensino Fundamental II	Curso Normal
Técnico em Informática	
Técnico em Contabilidade	
Técnico em Mecânica	



Ciências Econômicas	Engenharia de Produção
Engenharia de Alimentos	Engenharia Química
Engenharia de Controle e Automação	Engenharia Ambiental
Engenharia Mecânica	Gestão Financeira
Pós-Graduação	
Cursos de Qualificação	



Rede SINODAL
de Educação

Unidade Centro - Rua Buricá, 725 - Centro - Horizontina - RS (55) 3537-7700 www.cfjl.com.br facebook.com/cfjlhz
Campus Arnoldo Schneider, 565 - Avenida dos Ipês - Horizontina - RS (55) 3537-7750 www.fahor.com.br facebook.com/fahorz

Comunidade da Paz Santa Rosa



Pa. Eliana Wegner
Binsfeld e
P. Mauri Binsfeld

Comunidade de Buriti

Celebrando os 500 anos da Reforma

No dia 31 de Outubro celebramos os 500 anos da Reforma na Comunidade de Buriti, onde estiveram presentes as três comunidades, que compõe esta paróquia, Atafona, Colônia Municipal e Buriti, um Culto ecumênico em parceria com a IELB local.



Um momento muito especial na vida de todos nós, onde a gratidão por fazermos parte dessa história tomou conta do espaço, também destacamos os hinos de Lutero, que abrilhantaram ainda mais a noite. Todas as comunidades apresentaram-se com canto.

Ponto alto da celebração, foi a entrada da porta com as noventa e



cinco teses de Martim Lutero afixadas, enquanto a comunidade entoava o hino Deus é castelo forte e bom.

Os participantes receberam um chaveiro com a rosa de Lutero, como lembrança visível deste encontro.

A celebração foi conduzida pela pastora Ligiane Fernandes, pastora local, e a mensagem ficou a cargo do pastor Alex Schmöckel, da IELB.

Que Deus nos abençoe e nos conceda a graça de continuarmos fazendo essa história acontecer.

Comunidade de Tenente Portela



Paróquia Evangélica São Tomé de Porto Xavier Atividades alusivas aos 500 anos da Reforma

- O tema do Encontro Paroquial da OASE foi 'Katharina von Bora e as mulheres da Reforma' com a coordenadora sinodal da OASE sra. Nelvi Herprich e pastor Marcos. Aconteceu no dia 1º de outubro na Comunidade São Marcos de Linha Lavina.

- O pastor Marcos apresentou o tema 'Lutero: história e legado dos 500 anos da Reforma' na sessão do dia 02 de outubro na Câmara Municipal de Porto Xavier.

- O Filme de Lutero foi exibido em 8 comunidades. Em torno de 185 pessoas assistiram.

- O pastor Marcelo Peter trouxe a palestra 'Lutero e a música' no dia 18 de outubro em Porto Xavier.

- No dia 22 de outubro aconteceu o Encontro paroquial Confirmandos em Linha São Carlos. Nesta oportunidade também foi abordado o tema 'Lutero: história e legado dos 500 anos da Reforma'.

- Participaram 56 pessoas da Paróquia no Dia Sinodal da Igreja alusivo aos 500 anos da Reforma em Santa Rosa no dia 29 de outubro.

- O dia 31 de outubro é feriado em 4 dos 5 municípios que a paróquia abrange: Porto Xavier Porto Lucena,

Roque Gonzales e São Paulo das Missões. Neste dia tivemos o nosso Dia Paroquial da Igreja alusiva aos 500 anos da Reforma na Comunidade São Marcos de Linha Lavina. Na parte da manhã foi celebrado o culto com Santa Ceia e assistido a micro série 'Lutero: muito além da religião'. À tarde, o pastor vice-sinodal Elói Neuhaus abordou o tema '500 anos, migração nossa história no Brasil'.

- Foi distribuído aos membros literatura: Encarte especial de 8 páginas do Jornal O Caminho (Sínodos Paranapanema, Norte Catarinense e Vale do Itajaí), 4 folhetos sobre os Pilares da Reforma, folheto 'Quem são os Luteranos', a Revista em quadrinhos de Lutero (aos confirmandos) e o Jornal do nosso Sínodo com as 95 teses.

- No dia 20 de agosto, o Coral de Trombones se Senador Salgado Filho tocou no Culto de Linha Lavina e à tarde fez um ensaio em preparação ao Dia Sinodal da Igreja. O ensaio foi assistido pela comunidade.

- Em julho foi colocado um adesivo perfurado com a figura do selo dos 500 anos da Reforma no para-brisa traseiro do carro paroquial.

P. Marcos Rogério Radecke

Paróquia Trindade de Crissiumal



Chiapetta

Comemoração alusiva aos 500 anos da Reforma Luterana

No dia 31 de outubro de 2017 a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) de Chiapetta comemorou os 500 anos da Reforma Protestante de forma gloriosa. Com a presença do Prefeito Municipal Eder Luís Both e demais autoridades municipais, membros da Comunidade Católica, da Comunidade Evangélica (IECLB) e Comunidade da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), juntamente com a Pastora Ramona Weisheimer, anfitriã, o Pastor Dilson Glienke e o Padre Eliseu Backes. A data foi marcada pela Inauguração da placa da IECLB no principal acesso da cidade e também na frente da Igreja. Após realizou-se a plantação coletiva da Macieira em homenagem ao Reformador Martinho Lutero e em seguida aconteceu um grandioso Culto Ecumênico, com a participação do coral da comunidade coordenado pelo maestro Senhor Arnildo Beck e o coral da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, coordenados pelo Pastor Dilson. Foi realmente uma importante celebração religiosa em que os religiosos estavam iluminados por Deus para proferir a Palavra baseados na Sagrada Escritura, assim como fez Lutero. "Somente a fé, somente a graça, somente a escritura, somente Cristo".

A comunidade em geral que estava presente nesta programação, bem como a imprensa local consideraram

importantíssimo o evento, principalmente pela união demonstrada entre as comunidades cristãs do município que de mãos dadas, unidos pela fé em Cristo, celebraram e louvaram ao nosso Criador.



Comunidade São Paulo de Três de Maio

Comunidade São Paulo de Três de Maio celebra os 500 anos da Reforma Luterana

A Comunidade São Paulo, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio, celebrou os 500 anos da Reforma Luterana. As festividades tiveram início com um culto festivo contando com a presença do pastor Sinodal Vilson Tielke, padre Edegar de Matos (Igreja Católica), prefeito e demais autoridades municipais, após o momento de louvor e reflexão foi realizada uma caminhada pelo centro da cidade. Dessa forma, procura-se a reflexão com os membros através da celebração e um testemunho público através da caminhada.

Neste ano plantamos a quinta macieira, cada uma simboliza um século de história, enaltecendo assim os 500 anos da Reforma. Além disso,



lembra-se também com essa ação a citação de Lutero: "Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda hoje, eu plantaria uma árvore". A comunidade permaneceu reunida durante o dia todo, tendo momentos de confraternização e comunhão.

Ainda fazendo parte das festividades, as comunidades da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) e da IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), participaram de sessão solene, na câmara municipal de vereadores de Três de Maio, em homenagem aos 500 Anos da Reforma Luterana.

Pa. Mariza S. S. Alebrandt

Jubileu de Ação de Graças pelos 500 anos da Reforma Luterana foi comemorado com almoço em Boa Vista do Buricá

O Jubileu de Ação de Graças pelos 500 anos da Reforma Luterana foi realizado na última terça-feira (31) na Sociedade Esportiva Palmeiras. A programação incluiu um culto ecumênico preparado pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Boa Vista do Buricá (IECLB) e pela Comunidade Luterana Jesus Salvador (IELB). A festividade teve direito a almoço, e presença da Orquestra Família Eichelberger.



A Reforma Luterana teve início em uma época em que a Europa era assolada pela guerra contra os turcos, em que pestes e a fome dizimavam a população, o medo da morte era explorado pela Igreja com a pregação de um Deus implacável e intolerante com os pecados. Ali, nasceu, cresceu e se formou em teologia, o jovem Martin Lutero.

Durante sua trajetória de vida e estudos descobriu que a pessoa pecadora é justificada por graça e fé (Rm 1.17). Isso lhe trouxe outra imagem de Deus. Deus era amoroso e misericordioso com a humanidade. Essa descoberta era fruto de novo tempo que estava surgindo: as novas rotas comerciais, das ciências, da cultura e das artes.

O movimento de reforma e renovação da Igreja

cristã na Idade Média iniciou no século XII e se estendeu até a atuação de Martin Lutero. Em 31 de outubro de 1517 Lutero manifesta publicamente suas ideias contra a prática das indulgências, cuja compra de uma carta de crédito prometia o perdão de pecados. Extremamente zeloso com o seu ministério, Lutero defendeu a prática da confissão e penitência. A publicação das 95 teses, afixadas à porta do Castelo de Wittenberg, na Alemanha, marcaram o início de uma grande mudança no cristianismo. Era o início do movimento da Reforma Luterana, hoje comemorando 500 anos!

O evento realizado destinará os lucros obtidos à Sociedade Hospitalar de Boa Vista do Buricá.

Paróquia de Horizontina



Inauguração da Estátua de Martim Lutero em Santo Ângelo



Foi inaugurada no dia 31 de outubro, dia em que comemoramos os 500 anos da Reforma Protestante, a estátua de Martim Lutero em Santo Ângelo/RS, junto ao trevo da URI. Há um projeto de lei do município para denominar o local que de Largo Martim Lutero. A iniciativa para colocar uma estátua de Lutero local foi uma ação ecumênica entre as paróquias da IECLB e da IELB, com apoio da Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores. Estiveram presentes no ato de inauguração o ex-prefeito, com o qual foi firmado o local para a construção do Largo Martim Lutero, prefeito atual, presidente da Câmara Municipal, que sempre estiveram à disposição da Comissão para auxiliar no que foi possível, pastores da IECLB e da IELB, o Bispo da Diocese de Santo Ângelo e padres católicos. O obra, cujo projeto ainda não está concluído, já teve um investimento de R\$ 40.000,00. Após a inauguração foi realizado um culto ecumênico contando com a presença das Igrejas Católica, IECLB e IELB em comemoração aos 500 anos da Reforma protestante. O Bispo da Diocese de Santo Ângelo, Dom Liro Meurer e o Pastor Sinodal Vilson E. Thielke foram os pregadores do culto.

Doutor Marício Cardoso 500 Anos e Oktober



Dia Sinodal da Igreja

O Sínodo Noroeste Riograndense celebrou, no dia 29 de outubro, o Dia Sinodal da Igreja, comemorando o Jubileu dos 500 Anos da Reforma Protestante. O encontro reuniu mais de 2.200 pessoas e contou com uma vasta programação especialmente preparada para a data.

PLANEJAMENTO

O planejamento para a comemoração iniciou há três anos com a escolha de uma Comissão Organizadora, denominada de GT 500 Anos (Grupo de Trabalho para organizar a celebração dos 500 anos da Reforma).



LOCAL

O local escolhido para a celebração do jubileu foi o Parque de Exposições da FENASOJA em Santa Rosa/RS. Local amplo, com ótima infraestrutura, muito espaço e sombra para desfrutar.



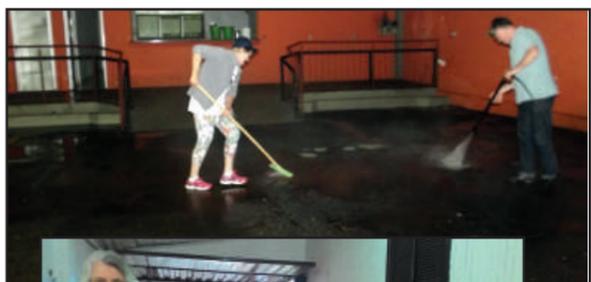
PROGRAMAÇÃO

O passo seguinte foi definir a programação. A ideia era fazer um encontro diferenciado dos anteriores. Além da celebração inicial com culto com Santa Ceia, o desejo era oferecer algumas atividades a mais na parte da manhã e deixar a parte da tarde para atividades culturais. Definiu-se, então, que após a celebração do culto, oferecer-se-ia oficinas seriam oferecidas oficinas ao público participante. Além disso, animou-se as comunidades e setores de trabalho do Sínodo a escreverem "teses sobre um mundo melhor", as quais seriam lançadas durante a programação do dia. Também foi decidido que plantaríamos duas macieiras, lembrando da frase de Martim Lutero que diz: "Se o mundo acabasse amanhã, hoje eu ainda pagaria as minhas dívidas e plantaria uma árvore de maçã".

Com a aproximação da data, começaram os preparativos do local. Com a colaboração intensiva dos membros da Comunidade da Paz, de Santa Rosa, ajuda de membros da diretoria do Conselho Sinodal e da Comissão Organizadora, iniciou-se a limpeza dos pavilhões do Parque.

PREPARAÇÃO

Os dias que antecederam o grande encontro foram de muito trabalho. Preparo do local, preparo de todo material que seria usado e ornamentação. Muitas mãos ajudaram a deixar tudo preparado para a celebração.



DIA 29 DE OUTUBRO

O dia 29 de outubro amanheceu lindo, ensolarado e com uma temperatura agradável. Tudo estava preparado para acolher os participantes. O pavilhão principal estava pronto com palco, cadeiras e ornamentações.



RECEPÇÃO

Na chegada ao Parque os participantes foram recepcionados pela Equipe de Recepção e receberam as boas vindas do Coral de Trombones da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Senador Salgado Filho. Ao adentrarem no pavilhão do evento, foram acolhidos mais uma vez pela Equipe de Animação do Dia.



ACOLHIMENTO

Às 9 horas todos foram saudados pelo protocolo. O Prefeito Municipal de Santa Rosa, Sr. Alcides Vicini, saudou e acolheu a todos em nome do Município, demonstrando a alegria de estar acolhendo este grande evento na cidade de Santa Rosa.



O Presidente do Conselho Sinodal, Sr. Edio Eloi Trentini acolheu a todos em nome do Sínodo Noroeste Riograndense e o Pastor Sinodal Wilson Emilio Thielke, em sua saudação desejou a todos um encontro e um dia abençoado.



CELEBRAÇÃO

Equipe de liturgia, formada pelas pastoras Ramona Weisheimer, Fabiane Appelt, Diaconisa Carla A. Guse, Pastor Marcelo Peter da Silva e a Sra. Nelvi W. Herprich iniciaram a celebração do culto.



ACOLHIMENTO DOS MINISTROS E MINISTRAS

Inicialmente foram acolhidos os ministros e ministras do Sínodo para auxiliar na distribuição da Santa Ceia e seguidos pelas velas especialmente confeccionadas para este encontro representando a luz do Espírito Santo iluminando a celebração do jubileu e o início dos Outros 500 anos estavam por ser iniciados.



MONTAGEM DA ROSA DE LUTERO

Momento emociante foi a montagem da Rosa de Lutero durante a celebração da liturgia. Parte por parte a Rosa foi sendo montada pelos jovens da Comunidade da Paz, com auxílio da jovem Vitória L. W. Ribeiro, vestida de Catarina vom Bora.



Dia Sinodal da Ig



SANTA CEIA

Outro momento marcante foi a celebração da Santa Ceia, servida pelos ministros e ministras do Sínodo auxiliados por leigos.



PREGAÇÃO

A pregação, trazida pelo Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, ressaltando que devemos seguir o testemunho deixado por Martinho Lutero de perseverar firme na fé, com ética e jamais

perder esperança, lembrando da frase dita por Lutero: "Se o mundo acabasse amanhã, hoje ainda pagaria as minhas dívidas e plantaria uma árvore de maçã". Seguindo esse exemplo, após o almoço foram plantadas duas macieiras no patio do Parque de Exposições.



PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

Após a celebração da Santa Ceia as crianças foram convidadas a acompanharem as orientadoras do Culto Infantil, levando do altar uma Bíblia, uma cruz e uma vela e se dirigirem a outro salão especialmente preparado para elas.

greja

Outra Oficina foi a do CAPA (Centro de Apoio e Promoção a Agroecologia) de Santa Cruz do Sul, Enfocou a temática: Comida Boa na Mesa.

A sétima Oficina coordenada pela Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra trouxe ao público as diversas atividades realizadas no Sínodo, como apoio à produção orgânica, agroindústrias, a preocupação com as construções de Barragens hidrelétricas no Rio Uruguai e o trabalho junto aos povos indígenas da nossa região. Esta Oficina contou com o apoio da SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio) e AREDE (Associação Regional Educação Desenvolvimento)



A Oficina Vocação e Profissão, ministrada pelo P. Benito Holz Konflanz, desenvolveu o tema direcionado ao público jovem e contou com a animação da Banda formada por jovens da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Crissiumal, Guerreiros da fé.



A Oficina das Danças Sênior, coordenada pelo P. Armindo Holler, de Coronel Barros, animou os participantes ensinando algumas danças.



OFICINAS

E os adultos foram convidados a participar das diversas oficinas oferecidas.

Oficina do Galo Verde enfocou o cuidado que devemos ter com o meio ambiente e a necessidade de preservarmos a criação de Deus. O público que participou foi desafiado a iniciar essa atividade em nosso Sínodo.



A Oficina sobre Gênero, trabalhou a relação entre mulheres e homens e foi coordenada pela Pa. Carmen Ziegler, coordenadora da Secretaria do Gênero da Secretaria Geral da IECLB, de Porto Alegre.



No mesmo pavilhão esteve montada a Oficina da Nem Tão Doce Lar, coordenada pela Fundação Luterana de Diaconia, demonstrando como a violência pode se desenrolar dentro de uma casa.



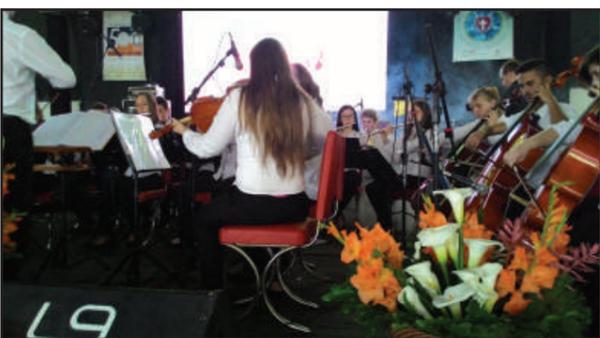
ALMOÇO E CHIMARRÃO

A hora do almoço foi um momento gostoso para curtir a sombra que o Parque oferecia. O pátio parecia um grande piquenique, abrigando mais de duas mil pessoas para um chimarrão gostoso oferecido pela Ervateira Bom Dia e o lanche ao ar livre.



MOMENTO CULTURAL

À tarde, durante o momento cultural, a Orquestra composta por estudantes da FAHOR (Faculdade Horizontina) e CFJL (Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann) de Horizontina encantou o público com sua bela apresentação, mostrando parte do legado deixado pela Reforma: a educação e a música.



LANÇAMENTO DAS "95 TESES POR UM MUNDO MELHOR"

Logo após foi feito o lançamento das "95 Teses Por Um Mundo Melhor", escritas por membros das comunidades e setores de trabalho do Sínodo Noroeste Riograndense. As mesmas foram fixadas ao lado do portão de entrada do pavilhão de eventos pela Coordenadora Sinodal da Educação Cristã Contínua, Nelvi W. Herprich, Pelo Tesoureiro do Sínodo, Ison Koren, Pelo Presidente da Diretoria do Sínodo, Édio Elói Trentini, pela representante do Sínodo no Conselho da Igreja, Ledy Zimmermann, pelo Pastor Sinodal, Vilson Emilio Thielke e pelo Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich.



DANÇAS FOLCLÓRICAS ALEMÃS

Enquanto as 95 Teses foram eram fixadas na entrada do salão, o Grupo de Danças Alemãs, Sonenstern, da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de São Borja, se preparava para mostrar ao público presente a bela arte das danças folclóricas alemãs.



ORQUESTRA MUN. DE TEUTÔNIA

Logo após realizou-se o show principal com a apresentação da Orquestra Municipal de Teutônia/RS, que levantou o público com suas músicas executadas e cantadas e suas coreografias. Ao final a plateia pedia para que tocassem mais uma música e foi atendida.



ENCERRAMENTO

Após o show da Orquestra, chegou o momento do encerramento do evento. A Equipe de Liturgia passou para a celebração final do culto que, desta forma, se estendeu por todo o dia. Após a oração de Interceção, o público cantou, juntamente com a Orquestra de Teutônia, o hino "Deus é Castelo Forte e Bom" um dos hinos mais marcantes da Reforma. O Pastor Presidente da IECLB recebeu os cumprimentos e uma cesta com produtos da nossa região, em comemoração de seu aniversário transcorrido no dia 25 de outubro. O Pastor Sinodal fez a Bênção Final, a Equipe de Animação entou a "Bênção Irlandesa" e no momento do envio um representante de cada Paróquia recebeu das mãos do Pastor Presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich, a vela acesa para levar para sua paróquia. Também o presidente do Sínodo recebeu a vela que ficará na sede do Sínodo e o Pastor Presidente recebeu uma vela para levar para a sede da IECLB, em Porto Alegre, como sinal da luz divina que brilha para iluminar a Igreja e suas paróquias e comunidades para os outros 500 anos.



AGRADECIMENTO

O Sínodo Noroeste Riograndense, com alegria, agradece a todas as pessoas que colaboraram na organização do Dia Sinodal da Igreja para a comemoração dos 500 anos da Reforma Luterana. O evento foi uma "obra de muitas mãos", de muita doação e engajamento. Igualmente agradece a todos que participaram, tornando-o um encontro de irmãos e irmãs que permanecerá em nossas memórias. E convida a todos para juntos iniciarmos a caminhada dos outros 500 anos.

Mensagem da Presidência e do Conselho da Igreja para o lançamento do Tema do Ano 2018

*Mensagem da Presidência e do Conselho da Igreja para o lançamento do Tema do Ano 2018
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB*

Igreja, Economia, Política. Eis o Tema do Ano da IECLB em 2018. O que Igreja tem a ver com Economia e Política? Na tradição evangélico-luterana, tem tudo a ver! Nós optamos por este assunto para destacar a importância de grandes temas da Reforma que precisamos aprofundar em continuidade ao Jubileu da Reforma, celebrado em 2017.

Igreja, Economia, Política. Lutero considerou estes três âmbitos da vida como *Ordens da Criação Divina*. Lutero falou em Economia, Política e Igreja a partir de três funções básicas: alimentar, proteger e ensinar. Naquela época, a função de alimentar estava a cargo das pessoas agricultoras. Este era o âmbito da Economia. A função de proteger cabia aos membros da nobreza e caracterizava o âmbito da Política. A função de ensinar estava ligada ao clero, o âmbito da Igreja.

Esta divisão de funções se manifestava em uma organização de classes desiguais. Quem era membro de uma classe não participava da outra. Lutero, por seu lado, entendia que Deus organiza a existência humana em Igreja, Economia e Política e que cada pessoa participa nos três âmbitos.

De acordo com Lutero, a Igreja é a Primeira Ordem da Criação. Para ele, a Igreja foi instituída como parte do paraíso. Ali, a Igreja consistia na Palavra que Deus dirige ao ser humano e na resposta que Deus dele espera. Deus nos dá a sua Palavra. Nós respondemos com gratidão e obediência aos seus Mandamentos. Na compreensão luterana, cada pessoa é chamada a ouvir o Evangelho, reunir-se em Comunidade, contribuir com recursos e dons e dar testemunho da vontade de Deus.



Lutero compreendia esse testemunho como *cooperação com Deus* para o melhoramento do mundo.

Depois da Igreja, foi instituída a Economia. A palavra Economia tem origem no termo grego *oikos*, que significa casa. O *oikos*, a casa, era a unidade básica de produção. Para Lutero, a Economia é a produção e a reprodução da vida como dádiva divina. Deus criou tudo e nos provê o alimento, permitindo que a terra produza aquilo que precisamos. Deus criou o ser humano em condição econômica igualitária. A Economia é entendida como *meio para proporcionar o sustento da vida*. A Economia organiza a produção e a distribuição justa dos meios de sustento da vida.

De acordo com Lutero, a Igreja e a Economia existiam em sua forma ideal no paraíso. O ser humano recebeu autonomia para organizar a sua vida, mas, em vez de viver responsabilmente a sua liberdade, caiu em pecado

e se afastou da vontade de Deus.

Com o pecado, a liberdade se transformou em poder que ameaça a vida. Por este motivo, Lutero diz que Deus instituiu a Política para manter a ordem e promover a justiça. “Precisamos de autoridades que tenham ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos”, escreveu Lutero no Catecismo Maior. A política é necessária para organizar vida. Isto requer que cada ser humano participe da Política, seja como cidadão ou como pessoa que desempenha um cargo político.

Por causa do pecado, o ser humano perdeu o conhecimento de Deus. *Quem é Deus?* O Lema de 2018 – *Eu sou o SENHOR, teu Deus* – ajuda a responder esta pergunta. Deus é aquele que tirou o povo da escravidão do Egito. Deus é aquele que se fez humano em Jesus Cristo. A vida, morte e ressurreição de Cristo revelam *quem é Deus: um Deus que oferece perdão e nova oportunidade!*

Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são utilizadas por Deus para efetivar a sua vontade no mundo e cada pessoa é chamada a atuar com Deus nestes três âmbitos da vida. Pela reconciliação em Cristo e pela força do Espírito Santo, podemos agir a serviço de Deus. Desejamos que Deus, por meio do Tema e do Lema do Ano em 2018, motive a nossa reflexão e a nossa ação para o melhoramento do mundo.

Porto Alegre, 29 de novembro de 2017

Fonte: Portal Luteranos
www.luteranos.com.br

Há 125 anos, a comunidade Pella Bethânia desenvolve a missão de cuidar e promover dignidade a idosos e pessoas com deficiência

Na segunda metade do século 19, Michael Haetinger, na atividade de pastor itinerante do Sínodo Riograndense, viu de perto a miséria, o desamparo e a aflição das famílias, cujos homens eram convocados à luta nas revoluções ou morriam por doenças agravadas pela falta de recursos médicos.

Em diferentes ocasiões, propôs ao Sínodo Riograndense a criação de um orfanato, mas não havia meios financeiros para a grande empreitada. Em setembro de 1892, solicitou ao pastor C. F. Wegel que reunisse um grupo de colegas para avaliar a possibilidade de viabilizar o projeto.

Durante uma reunião informal na Picada 48 (hoje Ivoti), os pastores C. F. Wegel, H. Hunsche, J. F. Brutschin, F. Pechmann, C. Schreiber, F. Muehlinghaus, P. Dohms e A. Kunert apoiaram a ideia da criação de uma entidade para órfãos, viúvas e eméritos, desde que Haetinger conseguisse os recursos necessários para aquisição de uma terra com baixo preço.

Decidido a não esperar pela ajuda de entidades, Haetinger começou a angariar verbas privadas. Assim, a Fazenda Barros, da família Canabarro, foi adquirida em 26 de setembro de 1892 com os recursos particulares de C. F. Wegel, acrescidos do financiamento de H. Hunsche. O local seria um lar para pessoas órfãs e também acolheria pastores e suas mulheres quando se aposentassem.

Em 19 de novembro de 1892, Haetinger, a mulher Anna Maria e os filhos chegaram de navio ao recém-denominado “Asylo Pella”, para morar na antiga casa da fazenda.

Nestes 125 anos, a Comunidade Pella Bethânia tornou-se uma referência no cuidado de pessoas idosas e com deficiência. Segundo a coordenadora geral da Pella Bethânia, Pa. Ana Paula Genehr, o público-alvo é formado por pessoas idosas e pessoas com deficiência. A instituição oferece oito casas-lares conforme a idade e o perfil de adaptação.

Para isso, é realizada uma entrevista para identificar qual o melhor local. Pessoas com deficiência podem entrar na instituição a partir dos 18 anos e idosos a partir dos 60 anos, com ou sem deficiência.

A instituição mantém convênio com 26 prefeituras do RS e duas de Santa Catarina, além de pessoas de diversas cidades do estado. “A família entra em contato conosco e nossa equipe multiprofissional realiza o acolhimento e entrevista para verificar se temos condições de receber essa pessoa”, esclarece.

A equipe é composta por enfermeira, clínico-geral, psiquiatra, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, nutricionista, cuidadoras, pastoral, higienizadoras e administrativo, além de toda a equipe do Centro de Convivência que desenvolve 30 oficinas semanais, como

dança, teatro, artesanato, atividades pedagógicas, inclusão digital e esporte.

Hoje são 170 residentes, entre homens e mulheres. Na pastoral, cada pessoa pode vivenciar a sua espiritualidade tem encontrando cosolo, amparo e esperança. “A gente também preza pela interação social, por isso, participamos de atividades e eventos fora da instituição, realizando apresentações do grupo de dança e teatro nas comunidades da IECLB”, reforça.

Agradecemos imensamente as Comunidades que tem destinado ofertas, doações e também nos visitado. Hoje temos 35 pessoas na Pella Bethânia que não têm mais familiares e encontram nos trabalhadores e trabalhadoras o único vínculo afetivo de carinho, atenção e cuidado. Por isso, adoram receber visitas para conversar um pouco, compartilhar as suas histórias e tomar um chimarrão às margens do Rio Taquari.

Comunidade Pella Bethânia é um bonito capítulo na história de ações diaconais na IECLB, iniciou a partir de um olhar misericordioso e amoroso em favor da pessoa próxima.

Creio que assim como o apóstolo Paulo nos diz: “Agora pois, permanecem a fé, a esperança e o amor. O maior deles é o amor”. Na certeza de que até aqui nos trouxe Deus. Alegres, jubilamos. Agora são outros 125 anos. Sigamos em frente com fé, esperança e amor.



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Retiro de descanso e desintoxicação



Nos dias, 25 a 29 de setembro, a OASE Sinodal promoveu o Retiro de Descanso e Desintoxicação na Chácara das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus de Três de Maio, sob a coordenação da terapeuta Marlene Z. Gaede de Itati RS.

Seminário de Avaliação e Planejamento



Dia 19 de outubro no Lar na OASE em Santa Rosa, aconteceu o seminário com a participação das coordenadoras paroquiais e vices. Presidente da OASE deu as boas vindas e saudou a todas com a dinâmica "as cores das amigas". Pastor Sinodal Wilson E. Thielke também com uma saudação. P. Mauri Binsfeld, vice-orientador teológico da OASE fez a meditação referente a flores e pessoas. Todas receberam uma muda de flor. As flores nos alegam com suas cores e perfume de forma gratuita. Nós também viemos para serem flores, para deixar sementes, perfumes e cores. As coordenadoras apresentaram os relatórios, após avaliação e planejamentos para 2018.

Palestra com o tema. "Na cozinha da Catarina", pela Pastora Ramona E. Weisheimer, Pa. Orientadora Teológica da OASE Sinodal.

Momento marcante e festivo foi o da amiga X, dinâmica realizada com troca de mimos.



Pa. Ramona Pastora Orientadora teológica da OASE Sinodal e P. Mauri, Vice P. Teológico e diretoria, Nélví W. Herpich – Presidente, Sibila Berta Meneghetti – Vice, Márcia Gertz – Secretária e Leoni Nether – Vice Tesoureira.

AVISOS - 2018

Dia Mundial de Oração – 02 de março
Assembleia da OASE Sinodal – Senador Salgado Filho – 29 de maio

Arte Mulher – 05/06 Três de Maio e 19/06 Santo Ângelo
X Encontro Sinodal da Mulher Luterana – Vila Sete de Setembro, Paróquia Guarani – 26 de agosto

Semana Nacional da OASE – 16 a 23 de setembro
Seminário de avaliação e planejamento – Santa Rosa – 23 de outubro

Obs; Os pedidos de Liturgia da celebração Dia Mundial de Oração, deverão ser feitas até final de janeiro de 2018. E-mail dmo.pedidos@gmail.com Fone 47 3333-0348 c/Dia mundial de Oração. (No seminário 19 de outubro em Santa Rosa, as coordenadoras paroquiais da OASE receberam por escrito as orientações para fazerem os pedidos).

Celebração da Semana Nacional da OASE



Dia 22/09 aconteceu a celebração da Semana Nacional da OASE da Comunidade Evangélica Cristo de Porto Xavier.

O tema da Semana Nacional da OASE 2017 foi liberdade, confiança e coragem, baseado no texto da parábola do semeador Mt 13. 1-9 e alusivo aos 500 anos da Reforma.

Liberdade – Não apenas Lutero, mas todas as pessoas que se sentiam oprimidas pela imagem de um Deus severo e castigador, foram libertadas do medo da perdição eterna ao conhecer a misericórdia de Deus revelada em Jesus, que afirma: Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso vem de vocês, mas é presente dado por Deus! Efésio 2.8

Confiança – Libertas do medo, as pessoas puderam conhecer o Deus gracioso que deseja se relacionar conosco de forma profunda e amorosa. No solo do coração germinou a semente que produziu a flor da confiança!

Coragem – Livres do medo e confiantes em Deus, reformadores e reformadoras, de repente, sentiram nascer em seu coração uma coragem até então desconhecida. Coragem para testemunhar a verdade da Palavra de Deus. Coragem para protestar contra as pessoas que detinham o poder e manipulavam o povo. Coragem para propor mudanças, coragem para empreender a Reforma!

https://paroquiasaotomeieclb.blogspot.com.br/2017/09/celebracao-da-semana-nacional-da-oase_25.html?sref=fb

Encontro anual das Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional da OASE



O encontro aconteceu nos dias 11 a 13 de setembro no Lar da Igreja de Panambi, Sínodo Planalto Riograndense, com o tema, Tudo tem seu tempo... A maior das árvores um dia já foi semente.

A OASE Sinodal foi representada pela Vice – Presidente, Sibila Berta Meneghetti.

GRUPOS JUBILARES



OASE de Giruá - Dia 16 de agosto, o grupo de Giruá esteve em festa, comemorou 85 anos de grupo.



OASE de Caúna - Dia 14 de outubro, o grupo da OASE de Caúna, paróquia Três de Maio Norte, festejou 65 anos de grupo.



OASE de Correntino - 30 de setembro, o grupo da OASE de Correntino, paróquia Doutor Maurício Cardoso, festejou com alegria os 20 anos de grupo.

Encontros Paroquiais dos grupos de OASE



30 de agosto em Giruá – Palestra com o Pastor Edison Hunsche, "Depressão que fantasma é este? Vídeo da Catarina von Bora, apresentado pela presidente da OASE sinodal. Os relatórios foram apresentados pelas presidentes dos grupos de OASE. Pastor Fábio Rucks, meditação e dinâmica, da moeda perdida. O encontro foi coordenado pela coordenadora paroquial Lori Riecke. Momentos de integração e cultural coordenado pela secretária Sonia Freitag.



27 de setembro em Horizontina – Palestra com o tema. "Na cozinha da Catarina", pela Pastora Ramona E. Weisheimer. Regina Lori Kovalski, coordenadora paroquial, coordenou o encontro e apresentou seu relatório. Também eleição na nova diretoria. Sorteio da rifa em benefício da Campanha Vai Vem, organizada pela coordenação paroquial da OASE juntamente com os 10 grupos de OASE. Pastora Marli D. Schmidt, meditação e celebração. Momento cultural a cargo da Invernada Mirim de Horizontina.



1º de outubro Linha Lavina – Porto Xavier. Com o tema "Catarina von Bora e as mulheres da Reforma". Dramatização com mulheres dos grupos da OASE sobre mulheres que influenciaram na reforma Luterana. Presidente da OASE sinodal falou sobre Catarina von Bora e apresentou vídeo da Catarina, também falou sobre o trabalho da OASE, desenvolveu dinâmicas e relato da viagem feita a Alemanha. Pastor Marcos R. Radecke meditação e celebração. Júlia M. W. Prill, coordenadora paroquial, coordenou o encontro.

Luteranos e católicos assinam declaração conjunta pelos 500 anos da Reforma

“Pedimos perdão pelas formas como os cristãos se ofenderam mutuamente”

A reportagem é de Jesús Bastante, publicada por Religião Digital, 31-10-2017. A tradução é de André Langer.

Uma comemoração que, pela primeira vez, compartilhamos juntos e com nossos parceiros ecumênicos do mundo inteiro. No documento, luteranos e católicos mostram-se muito agradecidos pelos dons espirituais e teológicos recebidos através da Reforma.

Nós, luteranos e católicos, estamos profundamente agradecidos pelo caminho ecumênico que percorremos juntos nos últimos 50 anos, prossegue o texto, que reconhece como, ao longo deste tempo, se aprofundou a nossa oração comum, o culto e o diálogo ecumênico, o que representou a eliminação de preconceitos, uma maior compreensão mútua e a identificação de acordos teológicos decisivos.

O documento faz um balanço positivo deste ano da reforma, que começou com a oração comum luterano-católica em Lund, com a presença do Papa Francisco e a assinatura de uma declaração conjunta que recolhe o compromisso de continuar percorrendo juntos o caminho ecumênico rumo à unidade pela qual rezava Cristo.

Muitos membros das nossas comunidades desejam receber a Eucaristia em uma mesa como expressão concreta da plena unidade. Sentimos a dor daqueles que compartilham toda a sua vida, mas não podem compartilhar a presença redentora de Deus na mesa da Eucaristia. Reconhecemos a nossa conjunta responsabilidade pastoral para responder à fome e à sede espirituais do nosso povo para ser um em Cristo. Desejamos que esta ferida no Corpo de Cristo seja curada. Este é o propósito dos nossos esforços ecumênicos, que desejamos que também avancem através da renovação do nosso compromisso com o diálogo teológico, insiste o documento, com palavras da citada declaração.

Pela primeira vez – ressalta a afirmação –, luteranos e católicos consideraram a Reforma desde uma perspectiva ecumênica, o que deu lugar a uma nova abordagem dos acontecimentos do século XVI que levaram à nossa separação, o que pode redundar em um estímulo para o crescimento da comunhão e um sinal de esperança para que o mundo vença a divisão e a fragmentação. Uma vez mais, ficou claro que o que temos em comum é muito mais do que o que nos divide.

De frente para o futuro, conclui o documento, nos comprometemos a seguir nosso caminho comum, guiados pelo Espírito de Deus, para a maior unidade de acordo com a vontade de Nosso Senhor Jesus Cristo para superar as diferenças remanescentes que existem entre nós.

Eis a íntegra da declaração.

Declaração conjunta da Federação Luterana



Pedimos perdão pelos nossos fracassos, pelas formas como os cristãos feriram o Corpo do Senhor e se ofenderam uns aos outros durante os 500 anos transcorridos desde o início da Reforma até hoje”, diz a Declaração Conjunta que a Federação Luterana Mundial e o Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos assinaram hoje 31 de outubro de 2017, ano de comemoração comum da Reforma.

Mundial e do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos de 31 de outubro de 2017, ano da comemoração comum da Reforma

No dia 31 de outubro de 2017, último dia do ano da comemoração ecumênica comum da Reforma, estamos muito agradecidos pelos dons espirituais e teológicos recebidos através da Reforma, comemoração que compartilhamos juntos e com os nossos parceiros ecumênicos do mundo inteiro. Da mesma forma, pedimos perdão pelos nossos fracassos, pelas formas como os cristãos feriram o Corpo do Senhor e se ofenderam uns aos outros durante os 500 anos desde o início da Reforma até hoje.

Nós, luteranos e católicos, estamos profundamente agradecidos pelo caminho ecumênico que percorremos juntos nos últimos 50 anos. Essa peregrinação, apoiada pela nossa oração comum, pelo culto e pelo diálogo ecumênico, redundou na eliminação de preconceitos, em uma maior compreensão mútua e na identificação de acordos teológicos decisivos. Diante de tantas bênçãos recebidas ao longo do caminho, elevamos os nossos corações em louvor ao Deus Trino pela misericórdia recebida.

Neste dia, fizemos uma retrospectiva de um ano de notáveis eventos ecumênicos que começou em 31 de outubro de 2016 com a oração comum luterano-católica em Lund, na Suécia, na presença de nossos parceiros ecumênicos. Durante a presidência desse serviço, o Papa Francisco e o bispo Munib A. Younan, então presidente da Federação Luterana Mundial, assinaram uma declaração

conjunta que recolhe o compromisso de continuar percorrendo juntos o caminho ecumênico rumo à unidade pela qual rezava Cristo (cf. João 17, 21). Nesse mesmo dia, nosso serviço conjunto àqueles que necessitam da nossa ajuda e solidariedade também foi fortalecido por uma declaração de intenção entre a Caritas Internationalis e a Federação Luterana Mundial – Serviço Mundial.

O Papa Francisco e o Presidente Younan declararam juntos: Muitos membros das nossas comunidades desejam receber a Eucaristia em uma mesa como expressão concreta da plena unidade. Sentimos a dor daqueles que compartilham toda a sua vida, mas não podem compartilhar a presença redentora de Deus na mesa da Eucaristia. Reconhecemos a nossa conjunta responsabilidade pastoral para responder à fome e à sede espirituais do nosso povo para ser um em Cristo. Desejamos que esta ferida no Corpo de Cristo seja curada. Este é o propósito dos nossos esforços ecumênicos, que desejamos que também avancem através da renovação do nosso compromisso com o diálogo teológico.

As bênçãos deste ano de comemoração incluem o fato de que, pela primeira vez, luteranos e católicos consideraram a Reforma a partir de uma perspectiva ecumênica, o que deu lugar a uma nova abordagem dos acontecimentos do século XVI que levaram à nossa separação. Reconhecemos que, embora o passado não possa ser alterado, sua influência sobre nós hoje pode ser transformada para servir de estímulo para o crescimento da comunhão e um sinal de esperança para o mundo para que supere a divisão e a fragmentação. Uma vez mais, ficou claro que o que temos em comum é muito mais do que o que nos divide.

Alegra-nos o fato de que a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação, assinada em um ato solene pela Federação Luterana Mundial e pela Igreja Católica Romana em 1999, também foi assinada em 2006 pelo Conselho Metodista Mundial e pela Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas neste ano de comemoração. Além disso, hoje mesmo será acolhida e recebida pela Comunhão Anglicana em uma cerimônia solene na Abadia de Westminster. Sobre esta base, nossas comunhões cristãs podem construir um vínculo mais estreito de consenso espiritual e testemunho comum a serviço do Evangelho.

Reconhecemos com gratidão os inúmeros eventos de oração e culto comuns que luteranos e católicos celebraram junto com seus parceiros ecumênicos em diferentes lugares do mundo, os encontros teológicos e as publicações significativas que deram substância a este ano de comemoração.

De frente para o futuro, nos comprometemos a seguir nosso caminho comum, guiados pelo Espírito de Deus, para a maior unidade de acordo com a vontade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Com a ajuda de Deus, pretendemos discernir através da oração a nossa compreensão da Igreja, da Eucaristia e do Ministério, buscando um consenso substancial que permita superar as diferenças remanescentes que existem entre nós. Com profunda alegria e gratidão, confiamos em que Aquele que começou em [nós] esse bom trabalho, vai continuá-lo até que seja concluído no dia de Jesus Cristo (Filipenses 1, 6).

Fonte: <http://www.luteranos.com.br/noticias/ecumene/luteranos-e-catolicos-assinam-declaracao-conjunta-pelos-500-anos-da-reforma-pedimos-perdao-pelas-formas-como-os-cristaos-se-ofenderam-mutuamente>

Viagem para Alemanha

Dia 08 de setembro viajaram para Köln, na Alemanha, representantes das 8 paróquias que fazem parte da Parceria, Círculo de Trabalho Buricá/ Kirchenkreis Köln – Rechtsrheinisch; Nélvi Werkhäuser Herpich - paróquia Três de Maio, Pastora Ramona E. Weisheimer - paróquia Chiapetta, Pastora Guisla D. Eichelberger - paróquia de Independência, Irio Grings - paróquia Horizontina, Dulci Feix - paróquia de Dr. Maurício Cardoso, Clarice S. Weimer - Paróquia Três de Maio Norte, Marcell Leske - Paróquia Pratos e Lirdia B. Auler, Coordenadora da Parceria Buricá. O retorno foi dia 22 de setembro.

A viagem foi a convite dos parceiros da Alemanha, em virtude dos 500 anos da Reforma Luterana. Além do tema da Reforma, um destaque especial foi o tema da sustentabilidade e o acolhimento aos exilados e estrangeiros. Os dias em que passamos lá foram dias de muito aprendizado, de troca de experiências, bem como, dias em que pudemos juntos, cantar, orar, celebrar.

Todos os dias tínhamos um programa diferente, com diversas atividades. O encontro foi enriquecido pela presença dos parceiros do Congo, que se juntaram ao grupo em várias atividades.

Conhecer a vida, o jeito de ser igreja e os costumes dos parceiros da Alemanha foi muito importante para todos



nós. Apesar de hoje em dia termos facilidade em encontrar informações sobre diversos países e culturas nos diversos meios de comunicação, conhecer a realidade, com nossos próprios olhos, tornou-se uma experiência fantástica e muito gratificante.

“Portanto, tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e por meio dele agradeçam a Deus, o Pai.” Cl.3.17

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidente OASE Sinodal e Coordenadora Sinodal da ECC



Mensagem da XX Assembleia Sinodal

Para a XX Assembleia Sinodal, do Sínodo Noroeste Riograndense, realizada nas dependências da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Vila Manchinha – Paróquia Três de Maio- Norte, no dia 02 de setembro de 2017, os/as delegados/as, vindos/as de diferentes paróquias e comunidades que o compõem, se reuniram, especialmente motivados/as pela celebração dos 500 anos da Reforma, expresso no lema da IECLB para este ano que diz: “Alegres jubilai! Igreja sempre em Reforma: Agora são outros 500”.

Desafiados/as pelo P. Sinodal Vilson Thielke, através da pregação no culto, lembrou-nos que somos geração privilegiada, por celebrar os 500 anos e, iniciar a vivência dos próximos 500. Somos desafiados/as a sermos instrumentos de Deus na continuação do legado protestante, sendo críticos/as na denúncia das injustiças sociais, econômicas, políticas e ambientais, vivenciando a verdade do Evangelho e seguindo o exemplo dos/as reformadores/as.

A IECLB inserida na realidade brasileira e mundial vive em um contexto de globalização hegemônica. Essa realidade gera uma situação de ruptura afetiva, tanto em relação ao meio ambiente, quanto em relação à solidariedade, como nos foi exposto pelo Promotor de Justiça e Professor Nilton Kasctin dos Santos, em sua palestra sobre Agricultura Orgânica. Fomos desafiados/as a reafirmar a ética cristã protestante que coloca o ser humano como sujeito e ator da própria história. Precisamos aprender a viver numa nova forma de relação entre o ser humano, a terra e a sua produção.

Nós, como Sínodo Noroeste Riograndense, queremos ser parte de uma Igreja que faz a diferença. Neste sentido, o Plano de Ação Missionária da IECLB – PAMI – vem como proposta norteadora para repensar nossa ação eclesial, comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo, com a justiça e a vida digna para todas as pessoas.

Com o desejo de que a Graça de Deus e de seu infinito amor nos torne anunciadores das suas maravilhas como propósito de vida, demonstramos o nosso orgulho e assumimos o compromisso de sermos continuadores e continuadoras do legado da Reforma como Evangélicos de Confissão Luterana.

Participantes da XX Assembleia Sinodal

Aconteceu: Encontro Esportivo da JE Sinodal!



Nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2017, em Bela União- Paróquia Gustavo Adolfo, aconteceu o Encontro Esportivo Sinodal da Juventude Evangélica. Sob o tema “Nele vivemos, nos movemos e existimos”. Atos 17.28ª

A Juventude partilhou de momentos inesquecíveis, foram três dias de convivência fraterna, onde os jovens divertiram-se muito com os jogos e brincadeiras preparados pela coordenação do encontro.

Muitos se chegaram ao grupo pela primeira vez, outros já com uma boa caminhada de encontros sinodais, mas fato é que todos vieram munidos de muita energia e animação.

Mas o Encontro Esportivo não é feito só de brincadeiras, também teve espaço a reflexão, o louvor, o culto, onde o grupo teve oportunidade de aprender um pouco mais as questões de fé e convivência e ainda fortalecer a fé e a amizade.

A animação musical esteve a cargo da Banda Geração Jovem de Crissiumal. As meditações foram conduzidas pelos pastores Tiago Ayres, Marcelo Peter e pela catequista Juliana Zacow. O culto de encerramento foi celebrado pelo pastor Sinodal Vilson Emilio Tielke, pastora Marilei Schlosser, pastor Marcelo Peter.

Nossa gratidão a todas as pessoas que fizeram esse encontro possível!

E até o próximo ano nos dias 28 à 30 de Setembro na Paróquia de Crissiumal.

“O encontro esportivo não é só esporte, é também a interação entre os jovens com brincadeiras e dinâmicas, é conhecer pessoas novas e louvar a Deus. O que não pode faltar é a brincadeira dos monges, aonde vamos atrás de pistas para achar um grande tesouro: a casa de Deus. E vemos que somos uma geração JE maior que pensamos ser.” Verônica/Senador Salgado Filho

“O encontro esportivo foi um encontro muito divertido, onde podemos reencontrar e fazer novos amigos, por meio de jogos e diversas brincadeiras, também foi um momento para refletir e agradecer a Deus!” Eduarda/Tenente Portela



Vem aí: 35º Acampamento Repartir Juntos - ARJ

Dias: 24-28 de Janeiro

Local: Palmeiras das Missões

Mais informações: <http://acampamentorepartirjuntos.blogspot.com.br/>

As inscrições para o acampamento serão via blog. Inscrições para o transporte será via Sínodo.

Esperamos por Você!

Nosso Sínodo participou da XI Convenção Nacional da LELUT

Aconteceu em Itapema-SC, nos dias 23 e 24 de setembro de 2017, a XI Convenção Nacional da LELUT sob o tema: “Alegres Jubilai! LELUT sempre em reforma: agora são outros 500”. A palestra foi coordenada pelo Pastor 2º Vice Presidente da IECLB, P. Inácio Lemke, que motivou todos os legionários a testemunharem o Evangelho a partir de uma ética cristã que está comprometida em defender a vida.

A IX Convenção Nacional da LELUT estabeleceu como meta para o biênio 2018-2019; “testemunhando em palavras e ações a ética cristã na sociedade”. De tal maneira, para a XII Convenção, em Panambi-RS entre os dias 28 e 29 setembro de 2019, os legionários luteranos têm a missão de ser testemunho vivo da ética cristã no contexto onde estamos inseridos.

Os Núcleos da LELUT do Sínodo Noroeste Riograndense esteve representado por 3 ônibus que viajaram quase 10 horas para chegar ao encontro e demonstraram imensa alegria, motivação e satisfação em participar deste importante evento da nossa Igreja.

Nós, homens Luteranos da IECLB, retornamos da Convenção Nacional motivados para continuar sendo a “diferença” em nossas Comunidades.

Pastor Marcelo Peter - Orientador Teológico da LELUT Sinodal

Prezado/a parceiro/a,

Por meio desta carta, gostaríamos de expressar todo nosso agradecimento pelo seu apoio ao 8º Encontro Nacional do MAB! Foi por meio da solidariedade e do apoio de vários parceiros que conseguimos realizar o maior encontro de atingidos por barragens do mundo, que ocorreu de 1 a 5 de outubro com a presença de mais de 3.500 atingidos e atingidas organizados no Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), centenas de trabalhadores e trabalhadoras e militantes de organizações de 19 países que celebraram durante esses dias a vida, a solidariedade na luta dos povos e refletiram sobre os desafios do próximo período.

Durante seu 8º encontro, o MAB afirmou a necessidade de unidade na luta pela soberania nacional. Nesse momento em que todas nossas riquezas naturais e energéticas são entregues a grupos privados estrangeiros, só a luta poderá reverter tal situação e colocar nossas riquezas a serviço do povo. E essa não é uma luta que cabe apenas ao MAB, mas a todos nós lutadores e lutadoras do povo brasileiro.

Somos gratos por cada palavra de apoio, pela solidariedade de classe, e por terem acreditado na importância do nosso encontro nacional, como um espaço de fortalecimento da classe trabalhadora brasileira. Com isso, reafirmamos aqui nossa intenção de contar com todos/as parceiros/as também neste momento pós-encontro, pois entendemos que só com a unidade da classe trabalhadora que derrotaremos o golpe e teremos êxito na luta pela soberania nacional.

Para conhecimento dos/as parceiros/as, em seguida está o documento final do nosso 8º encontro nacional!

Um abraço forte e fraterno a todos/as! Nos encontramos na luta!

Coordenação Estadual do MAB – Rio Grande do Sul

Documento final com as ideias centrais do 8º Encontro Nacional do MAB

Reunidos de 1º a 5 de outubro de 2017, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), mais de três mil e quinhentos atingidos e atingidas por barragens de todo Brasil, junto a centenas de lideranças e dirigentes de organizações populares, sindicais, religiosas, partidos políticos, parlamentares comprometidos, na presença de militantes de 19 países e com a participação de Luiz Inácio Lula da Silva, lutamos pela Soberania Nacional e celebramos os 100 anos da primeira Revolução Socialista no mundo.

Na grandeza de nossa luta, trocamos experiências e nos alegamos com o animo dos milhares de militantes que lutam cada dia por um mundo melhor para a classe que trabalha. Contribuímos na construção de um ato unitário que reuniu mais de 15 mil pessoas e diante da justiça de nossa causa reafirmamos:

- Que o MAB é uma organização que zela e estimula a prática de valores socialistas e humanistas, de amor ao povo e de amor à vida, de solidariedade entre os povos, da pedagogia do exemplo e do combate a todas as formas de exploração, dominação e preconceitos;

- Que nossa luta é pela superação da sociedade atual e a construção de uma sociedade alternativa ao capitalismo, com justiça, fraternidade e igualdade.

- Que na sociedade que almejamos é fundamental a construção de um projeto energético popular, com soberania sobre nossas bases naturais e nosso território, bem como do patrimônio público construído com o trabalho do nosso povo.

- Que nosso projeto prevê a distribuição da riqueza com controle popular, para melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

- Que na atual sociedade, onde a energia é utilizada para fins de acumulação privada de capital, é legítimo que as populações lutem e se oponham aos projetos de barragens.

- Que intensificaremos a luta pelos direitos dos atingidos por barragens. Para isso é necessário uma política nacional de direitos e planos de recuperação e desenvolvimento das regiões.

- Que a luta é para que a água e energia sirvam para satisfazer as necessidades do povo com a adequada sustentabilidade ambiental.

- Que somente o trabalho determinado de militantes, a massiva organização de base e a luta do povo brasileiro, poderão exercer a pressão popular como a principal via da transformação social.

- Que historicamente as mulheres, a juventude, as populações negras, indígenas e LGBTTT são as mais oprimidas. Como revolucionários, não devemos aceitar qualquer tipo de injustiça ou discriminação. Somos da mesma classe, e nisso somos iguais. Todas e todos sujeitos do processo transformador.

Neste grande Encontro Nacional constatamos que existe uma ofensiva conservadora, dirigida pelo imperialismo, que neste momento de crise do capitalismo quer ampliar a exploração sobre os trabalhadores, se apropriar das bases naturais (água, petróleo, minérios, terra e biodiversidade), privatizar as empresas públicas e submeter as estruturas do Estado aos seus interesses. Todas essas medidas pioram as condições de vida do povo.

Para superar as dificuldades desse momento histórico, o MAB se propõe a enfrentar os seguintes desafios: Fortalecer o MAB em todo país construindo uma organização de qualidade superior a que temos atualmente.

Intensificar o trabalho de base junto ao povo brasileiro com atenção especial ao trabalho urbano.

Implantar em todas as regiões a totalidade da estratégia do MAB.

Tomar as medidas para a proteção aos militantes e a organização do nosso povo.

Exigir justiça pelo crime em Mariana na Bacia do Rio Doce e litoral do Espírito Santo.

Estimular a luta ambiental e a defesa da Amazônia.

Participar ativamente na luta pela Soberania Nacional.

Contribuir para a construção da unidade das forças democráticas, progressistas e populares no Brasil, com dedicação especial a Via Campesina, a Plataforma Operária e Camponesa da Energia e a Frente Brasil Popular.

Praticar a solidariedade internacional, fortalecendo o Movimento dos Atingidos por Represas, a organização de atingidos em todos os países possíveis e a articulação internacional nos temas água e energia.

Só a luta nos fará vencer.

Água e Energia com Soberania Distribuição da Riqueza e Controle Popular.

Pátria Livre, Venceremos!

PROFESSOR...

“Responsável por missão árdua, mas de uma beleza ímpar em sua essência...”

Lemos em Provérbios 4. 13-14; *“Lembre sempre daquilo que aprendeu. A sua educação é a sua vida, guarde-a bem”*, esta passagem Bíblica nos mostra o quanto o aprendizado é importante para o ser humano, e, para que ele aconteça são sempre necessários dois sujeitos, o que ensina e o que assimila o aprendizado, e este, depois de assimilado servirá para a vida toda.

Os ensinamentos descritos na Bíblia Sagrada acontecem do Velho Testamento ao Novo Testamento, passando pelos Mestres da Lei (também chamados de “RABI”, palavra aramaica que significava Mestre), que ali descritos eram aqueles que esclareciam dúvidas sobre o que as Escrituras queriam dizer, citando opiniões de Mestres passados, chegando ao maior Mestre de todos os tempos, Jesus Cristo, que ensinou, repassou saberes, tirou dúvidas, comparou, questionou, instruiu e esclareceu através de relatos vividos e parábolas contadas.

No entanto, somente com Lutero, através da tradução da Bíblia para o alemão tornando-a um Bem comum, e de seu posicionamento de que a educação deveria ser para todos e não somente para quem era detentor do poder e do dinheiro, é que a escola e o ensino passaram a ter um enfoque diferente, passando aos poucos a ser um espaço aberto para muitos.

Lutero, em dois escritos no ano de 1530, se posiciona claramente a favor da educação, sendo o primeiro dirigido às autoridades civis: *“Aos Conselheiros de todas as Cidades da Nação Alemã para que mandem construir e manter Escolas Cristãs”*, e o segundo dirigido aos pais de família: *“Uma prédica para que se mandem as Crianças à Escola”*, defendendo assim a tríple responsabilidade na função de ensinar: as autoridades civis, a Igreja e os pais.

Se percebe portanto, que 500 anos se passaram, mesmo assim os relatos vinculados ao processo educacional se parecem com os atuais, associados não somente ao construir, mas o manter as escolas, à valorização dos profissionais, aos pais que precisam incentivar os filhos a irem para a escola, valorizando o saber como processo de qualificação da vida, às Igrejas que precisam valorizar a criança e o jovem para que queiram dela fazer parte.

Estamos perdendo crianças e jovens para a violência, para as drogas, para um submundo tecnológico que os cativa por horas, por dias, levando-os para vivências virtuais cada vez menos humanizadas. E nós... adultos... envoltos em uma nuvem de questionamentos: - De quem é a responsabilidade? – Quem conseguirá promover a mudança? – Porque nada se faz para resolver o problema?

Torna-se mais fácil quando terceirizamos o problema, quando a responsabilidade se externa na figura de outros, mantendo-nos em um lugar de conforto, passível de julgar e não ser julgado. Precisa-se mudar o foco do questionamento, tomando para si a responsabilidade. Deus deu o dom para que cada qual assuma a direção do caminho, tornando o seu... e o dos seus..., melhor e com mais harmonia e fraternidade.

Chego aqui à parte inicial do texto e a quem dedico esta reflexão: *“Professor, responsável por missão árdua, mas de uma beleza ímpar em sua essência...”*. A missão é árdua quando ocorre a sensação de solidão na busca de soluções, quando se encontra uma vida que passa pelo nosso caminho e que, muito mais que aprendizado, anseia por amor, por atenção, por afeto. Uma vida que nos é entregue para que possamos semear sentidos, significados e desejos.

Muitos são os momentos onde se tem a sensação de mãos amarradas, pois, a formação recebida não parece ser suficiente para atender a criança inclusa; os recursos escassos frente à fome que assola o aluno e sua família; os braços são insuficientes para acalantar aos pequenos que sofrem com agressões físicas ou emocionais, de familiares ou da sociedade.

No entanto, o professor está lá... envolvendo-se em questões que não necessariamente seriam suas, mas que interferem diretamente em seus resultados. E, neste turbilhão de ações, interações e sentimentos... encontramos o processo de aprendizagem, que somente acontece quando o professor consegue fazer com que o aluno ressignifique, criando para si um novo sentido, um novo significado.

O papel do professor é tão belo, tão necessário, que é parte real e concreta do processo de mudança de uma vida, de uma sociedade. Há, no entanto, os que questionam esta afirmação, aos quais desafio a retirar o professor e a escola de sua função social. É possível imaginar como seria?

Educar é para a vida, para a vivência cotidiana, incluindo palavras e ações, sendo este processo não somente educacional, mas como já afirmava Lutero, da sociedade civil, religiosa e familiar. Somente juntos, cada qual assumindo verdadeiramente sua função é que será possível a mudança.

Para encerrar cito como desafio à reflexão, as palavras de Celerino Corriconde, encontradas no livro: Reflexões em torno de Lutero, Vol. II, da Editora Sinodal de São Leopoldo, pág. 119, que diz: *“ Nós intelectuais somos treinados a pensar as ideias. O povo pensa a vida. As ideias mudam as ideias. Só a vida é capaz de mudar a vida.”*

Somos VIDA... e como VIDA queremos continuar nosso caminho, de modo integrante, participativo, questionador, conciso, responsável, profissional, exercendo nosso papel de PROFESSOR e corpo consciente no contexto de transformação social.

Liria Hanel Seiboth

Programa Missão Criança

Sua história - Seu plano - Comunidade Evangélica de Blumenau
Seminário de Multiplicação do Missão Criança 24 e 25 de junho de 2017
Apresentação: Elisa Krueger

Tudo iniciou quando, considerando os números do censo da IECLB de 1987, apurou-se que na área da Comunidade Evangélica de Blumenau, 23,38% dos membros tinham menos de 12 anos. Diante disto, o Concílio do então Distrito Eclesiástico de Blumenau de 1992 sentiu-se desafiado a refletir sobre o que fazemos e o que podemos fazer para ajudar os pais na tarefa de educar e instruir a criança na fé da Igreja Cristã.

Assim nomeou uma Comissão-Batismo para estudar a prática do Batismo e a promessa de “*batizar e educar a criança na fé da Igreja Cristã*”. A comissão foi coordenada pela Missionária Inger Oybekk.

Desta comissão surgiu uma proposta de um PLANO CONTÍNUO DO BATISMO ATÉ O ENSINO CONFIRMATÓRIO.

Em 1994 o “**Plano Contínuo do Batismo até o Ensino Confirmatório**” ganhou um nome novo:

MISSÃO CRIANÇA - UM PROGRAMA CONTÍNUO DO BATISMO ATÉ O ENSINO CONFIRMATÓRIO

· O Batismo será realizado em reunião dos irmãos; ou seja, no Culto;

· Devemos procurar valorizar o batismo, encarando-o como um ponto alto da vida comunitária, afinal, neste momento, Deus recebe mais um filho na sua família.

· Diante de Mt 28, a comunidade tem um compromisso com o próprio Jesus, mas também para com os pais.

· Como comunidade devemos fazer tudo para ajudar os pais a cumprirem essa promessa. Devemos também ajudar as crianças a conhecerem a fé na qual foram batizadas.

O Programa Missão Criança diz:

1. A comunidade e os pais da criança antes do batismo:

* Encontro com os pais antes do batismo;

* A participação neste encontro é a condição para o batismo;

* Os padrinhos poderão ser convidados para este encontro;

2. Conselho Missão Criança

* Quer ser um instrumento da comunidade para ajudar os pais no “educar e instruir na fé da Igreja Cristã”.

* É composto por pessoas da comunidade que auxiliam o/a ministro/a nas tarefas.

* É responsável pelas visitas aos pais do batizando.

3. A Comunidade, os pais e as crianças depois do batismo

* No 1º, 2º e 3º ano de batismo será mandado ou entregue um cartão à família convidando-os para participarem de um culto em que serão homenageados os aniversariantes de batismo e a comunidade desafiada a orar por eles.

* O Conselho Missão Criança procura pessoas que estão dispostas para orar pelos batizando (padrinho/madrinha de oração).

Durante o período “batismo – 4 anos”, deverão ser feitos três encontros para os pais com o objetivo de ajudar os pais no “educar e instruir”, e ajudar tanto os pais quanto as crianças a experimentarem a fé e a comunhão

* O Culto de 4 anos de Batismo, culto especial de rememoração do batismo e a entrega do livro “**Meu livro de Deus**”, e um convite especial para o Culto Infantil.

* Depois do Culto de 4 anos, os pais e as crianças são convidados para dois a quatro encontros com objetivo de ajudar a criança a sentir a comunhão na comunidade.

* Quando dos 5 anos de batismo, poderá ser feito mais um encontro.

* Quando dos 6 anos de batismo, uma “**Semana Bíblica de Batismo**” e o encerramento no Culto com apresentação das crianças.

Sempre motivando para a participação no Culto Infantil e relacionando os encontros ao trabalho já existente na Paróquia.

* 7 a 9 anos, além do Culto Infantil, um programa para todas as crianças batizadas dessa faixa etária.

* Participação especial no Culto;

* Grupo de crianças;

* Torneio esportivo;

* Um fim de semana diferente.

* 10 a 12 anos: Algo parecido, ao anterior, mas sempre visando a participação da família na vida comunitária.

Hoje ninguém está conseguindo executar tudo.

Tivemos também a apresentação de experiências **Blumenau, Cristo Salvador** (Curitiba), **Comunidade Barra do Rio Cerro** (Norte Catarinense) e **Catequista Noely Bail da Cruz** (Sínodo Norte Catarinense) com toda questão de objetivos, justificativas, contextualização, motivação do conselho, organização do mesmo e o trabalho existente.

Visita antes do batismo;

Encontro de pais e padrinhos;

Padrinho e madrinha de oração;

Cultos especiais de 1, 2, 3 e 4 anos de batismo;

Culto especial de rememoração do Batismo no 5º;

Do 6º até o 12º, cada local tem algumas atividades...

Outros Sínodos têm partilhado em momentos de diálogo, as experiências existentes...

Nós aqui em 1999 recebemos este trabalho e o adaptamos para a nossa realidade...

Em Tenente Portela já estamos a algum tempo percebendo que se perde 20! das crianças batizadas até o culto dos 5 anos de batismo e mais 20! até o 10º ano...

Proposições:

* Retrabalhar a tarefa do padrinho/madrinha de oração;

* Motivar visitas intermediárias aos cultos (3º ano e 7º ano);

* Organizar uma atividade específica entre o 6º e o 9º ano!

Núcleo de Produção e Assessoria e Coordenação de Educação Cristã da IECLB – Texto enviado e também esta no Site Luteranos...

O Programa Missão Criança é desenvolvido em comunidades da IECLB desde 1994. Ele busca cumprir com a tarefa missionária que a Igreja tem de batizar e educar na fé cristã. Tendo como fundamento e ponto de partida o batismo, o Programa acompanha as crianças batizadas, ajudando mães, pais, madrinhas e padrinhos a educar na fé. A partir disso, ações são desenvolvidas com vistas a fortalecer a vivência comunitária da fé, valorizar o batismo, capacitar lideranças e promover a educação cristã de toda a comunidade, envolvendo grupos e pessoas de várias fases da vida.

Recentemente, a proposta foi tema em reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua, no XXX Concílio da Igreja e em Seminário Nacional com representação de 16 Sínodos. As experiências observadas apontam resultados positivos na vida comunitária e no fortalecimento da Educação Cristã Contínua e ação missionária da Igreja.

A partir do Seminário Nacional, as pessoas participantes foram motivadas a articularem junto aos Sínodos ações que promovam o amplo conhecimento do Programa e a compreensão das necessidades que ele busca atender, podendo assessorar as comunidades e paróquias interessadas na proposta. Para a implantação da proposta, subsídios estão sendo reunidos e preparados pelo Núcleo de Produção e Assessoria e Coordenação de Educação Cristã da IECLB.

Objetivo geral do Programa Missão Criança

Cumprir com a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé.

Objetivos específicos

- Ajudar mães, pais, madrinhas e padrinhos a educar as crianças na fé cristã;

- Valorizar o batismo como presente de Deus e ponto de partida para a vida cristã;

- Acompanhar e acolher as crianças batizadas;

- Fortalecer a comunhão e o envolvimento comunitário na e a partir da educação cristã das crianças, em parceria com outros grupos que trabalham com crianças;

- Promover a motivação e capacitação de lideranças;

Informações sobre a publicação do Roteiro do Missão Criança e de outros subsídios do Programa serão compartilhadas em breve.

P. Nestor Schul

A importância do Culto Infantil na formação das crianças

“**Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele. (Pv 22.6)**

Para que haja adultos participativos na comunidade daqui a 40 ou 50 anos, é necessária amais dedicação de todos em relação à participação de crianças e jovens na Igreja.

A família e o meio em que as crianças vivem tem grande influência na formação das crianças, pois tudo o que a criança ouve, vê, e vivencia ficará marcado em sua vida.

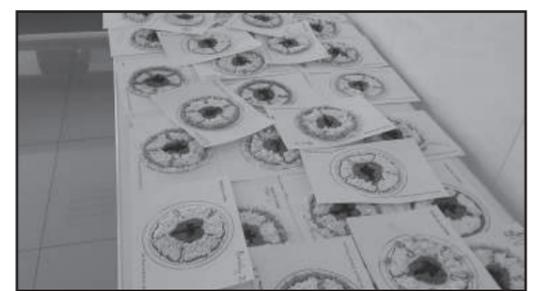
Toda criança que participa do Culto Infantil, com certeza terá mais envolvimento com sua comunidade no futuro. Ela lembrará para sempre das histórias bíblicas, dos hinos cantados com gestos e com muito amor. Terão mais motivação para participar na Igreja.

Como pais e mães, padrinhos e madrinhas, e orientadoras, somos incentivadores e motivadores na vida de fé das nossas crianças, e temos a responsabilidade de conduzi-las. Sejamos nós, essa ponte para a participação e permanência delas na Igreja.

Marci Friling

Coordenadora Sinodal do Culto Infantil

Comunidade São Paulo de Três de Maio Celebra 05 Anos de Batismo



Orientadora Glaides Koren

Instalações e Desinstalações

Realizou-se na noite de 23 de setembro o culto de desinstalação do P. Edu Grenzel no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santo Ângelo, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Missões de Santo Ângelo. Agradecemos ao P. Edu e família pela dedicação e serviço prestado à Paróquia e ao Sínodo Noroeste Riograndense.



No dia 22 de outubro realizou-se o culto de instalação do P. Tiago Hugentobler Ayres no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santo Ângelo, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Missões de Santo Ângelo. Desejamos ao P. Tiago e família as boas vindas à Paróquia e ao Sínodo Noroeste Riograndense e um abençoado trabalho junto às comunidades.

Foi instalado no dia 12 de novembro o P. Jonas Ronei Gunsch em culto realizado no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Humaitá, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Trindade de Crissiumal. Desejamos as boas vindas ao P. Jonas e família à Paróquia e ao Sínodo e um abençoado trabalho.

Quatro gerações

“..de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome se tu uma benção.” Gn 12.2 e assim está crescendo a família Preichardt. 4 gerações. Com seu Balduino, Osvino, Fábio e o pequeno Lucas. Paróquia Guarani.



III Café Colonial Pastorado 15 de novembro – Paróquia Guarani

Como já é de costume no 2º domingo do mês de junho ocorre o tradicional café colonial na Comunidade Ev. De Conf. Luterana Lª 15 de Novembro, Paróquia Guarani. A organização é feita pela Comunidade e a OASE.

Em meio a tanto barro, estradas intransitáveis, lá estavam elas, as guerreiras mulheres da OASE, preparando as mais de 20 deliciosas variedades de pratos típicos da cozinha do povo do interior. Na noite quem recebeu os convidados foi um simpático casal de agricultores, membros da Comunidade, com seus trajes de lavoura.

A mensagem da Diaconisa Carla estava totalmente voltada à agricultura, com seus desafios e dificuldades, mas um ambiente gostoso de viver.

A todos em agradecimento especial em nome da diretoria desta Comunidade.

Karin Fester

Feliz aniversário!



- 11/10 Walter A. Wilkomm
- 13/10 P. Fábio Rucks
- 14/10 P.Mauri Binsfeld
- 18/10 P. Edu Grenzel
- 23/10 Mariele Lamb
- 24/10 Dania W Fritzen
- 03/11 P. Marcelo Peter da Silva
- 24/12 P.Tiago Hugentobler Ayres

Pelo Dia Mundial do Meio Ambiente

CARTA AO INQUILINO DA TERRA

Senhor morador!

Gostaríamos de informar que o contrato de aluguel que fizemos há nos está vencendo. Precisamos renová-lo, porém, temos que acertar alguns pontos fundamentais.

1º - Você precisa pagar a conta de energia. Está muito alta! Como consegues gastar tanto?

2º - Antes eu fornecia água em abundância, hoje não disponho mais dessa quantidade. Precisamos renegociar o uso.

3º - Porque alguns na “casa terra” comem o suficiente e outros estão morrendo de fome, se o quintal é tão grande? Se preservar, e cuidar bem da terra terá alimento para todos!

4º - Você praticamente cortou todas as árvores que dão sombra, ar e equilíbrio. O sol está quente e o calor aumenta a cada ano. Você precisa replantar com urgência e preservar o pouco que sobrou.

5º - Todos os bichos e plantas do imenso jardim devem ser cuidados e preservados. Procurei por alguns animais, mas não os encontrei. Lembro que quando aluguei a casa eles existiam.

6º - Precisam verificar com urgência que cores estranhas estão no céu! Não vejo o azul!

7º - Por falar em lixo, que sujeira, hein???? Encontrei objetos estranhos pelo caminho! Isopor, pneus, plásticos....

8º - Não vi os peixes que moram nos rios e lagos. Vocês pescaram todos? Onde estão?

Bom, é hora de conversarmos. Preciso saber se você ainda quer morar aqui. Caso queira o que pretende fazer a partir de agora para cumprir o contrato???

Gostaria de ter você sempre comigo, mas tudo tem um limite.

Você pode mudar? Você consegue fazer isso por você e pelas futuras gerações?

Aguardo resposta e atitudes concretas. Sua casa TERRA

Autor desconhecido

Karin Fester

EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo

(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 180 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br

Alimento para sua espiritualidade em 2018

Para grandes quantidades, consulte tabela

Lançamento



R\$ 66,00

Em linguagem simples, o autor nos apresenta a graça divina como uma janela, através da qual vemos as histórias de fé, em especial no livro de Gênesis – onde a graça, pela primeira vez, acontece. Alimente sua fé através da leitura deste livro!



R\$ 16,50

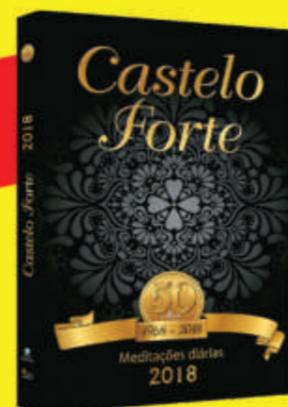
As **Senhas Diárias** oferecem a palavra de Deus para cada dia. Trazem um versículo do Antigo Testamento e um versículo do Novo Testamento, e também uma estrofe de um hino ou uma canção, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



365 meditações e orações para fortalecer a sua espiritualidade

R\$ 29,50

As reflexões do Devocionário Semente de Esperança são escritas por pessoas que vivem em comunidade e estão comprometidas com a luta pela igualdade de gênero, pela terra, pelos direitos humanos, pela produção de alimentos sem agrotóxicos, enfim, por uma vida mais justa e fraterna.



R\$ 29,50

O seu companheiro diário traz reflexões elaboradas cuidadosamente por pessoas convidadas pela IECLB e IELB.



FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269 (Whats)

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br



ASSINE JÁ!
R\$ 38,00

Assinatura anual. Edição bimestral.

(51) 3037-2366

amigodascricancas@editorasinodal.com.br

RECORTE E MONTE

Que o presépio é superimportante no Natal você já sabe! Que tal agora você usar sua criatividade e recortar e montar a cena do nascimento do menino Jesus para colocar debaixo da sua árvore de Natal? A gente traz aqui uma ideia, mas você pode recriar do seu jeito e dar aquele toque todo especial no seu presépio.

VOCÊ VAI PRECISAR:

- * Papel laminado amarelo ou cartolina amarela
- * Rolinhos de papel higiênico ou papel-toalha
- * Canetinhas ou lápis de cor
- * Uma tira de papelão
- * Papéis coloridos
- * Tesoura
- * Fitas
- * Cola

COMO FAZER?

- 1 Dobre o papelão, dando o formato de um triângulo.
- 2 Picote o papel-crepom marrom e cole sobre todo o triângulo.
- 3 Recorte e cole uma estrela amarela na ponta do triângulo. Pronto! Essa será a estrela-bárbara.
- 4 Cubra sete rolinhos com papéis coloridos para fazer o José, a Maria, os três sábios e um pastor e uma pastora.
- 5 Para fazer os rostos dos personagens, recorte círculos e desenhe em cada um deles olhos, nariz e boca.
- 6 Com papel colorido, faça os mantos para as cabeças de José e Maria. Faça uma coroa para cada um dos três sábios.
- 7 Recorte metade de um rolinho e faça o menino Jesus.
- 8 A manjedoura será a metade de um rolinho cortado na vertical. Cubra a manjedoura com papel replicado e deite o nenê sobre ela.
- 9 Para fazer a vaca e o burrinho, recorte os rolinhos ao meio, desenhe e pinte os animais e cole cada um em um rolinho na horizontal.
- 10 Desenhe e pinte a ovelha. Depois, cole-a no corpo da pastora ou do pastor.



Pronto! Agora você pode relembrar a cena do nascimento de Jesus.

DICA LEGAL

Se você montar a sua árvore de Natal, coloque o presépio debaixo dela. Vai ficar muito bacana.